



***Informações  
Trimestrais - ITR  
Vibra Energia***

*Em 31 de março de 2022*



## Conteúdo

Balanços patrimoniais individuais e consolidados	2
Demonstrações do resultado individuais e consolidadas	3
Demonstrações de resultados abrangentes individuais e consolidadas	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido individuais e consolidadas	5
Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas	6
Demonstrações do valor adicionado individuais e consolidados	7
1. Considerações gerais	8
2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias	8
3 Uso de estimativas e julgamentos	8
4 Principais políticas contábeis	9
5 Caixa e equivalentes de caixa	9
6 Contas a receber, líquidas	9
7 Estoques	11
8 Títulos e valores mobiliários	12
9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes	12
10 Investimentos	12
11 Imobilizado	16
12 Intangível	18
13 Fornecedores	19
14 Empréstimos e Financiamentos	20
15 Arrendamentos	23
16 Tributos	25
17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações	28
18 Benefícios concedidos a empregados	30
19 Patrimônio líquido	32
20 Receita de vendas	33
21 Custo e despesas por natureza	34
22 Resultado financeiro, líquido	37
23 Informações por segmento	38
24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	40
25 Compromissos contratuais	48
26 Instrumentos financeiros	48
27 Gerenciamento de riscos	49
28 Partes relacionadas	59
29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa	64
30 Evento subsequente	64
Declaração sobre as demonstrações contábeis intermediárias e sobre o relatório dos auditores	67
Membros do Conselho de Administração e Diretoria Executiva	68
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR	69

Vibra Energia S.A.  
**Balanços patrimoniais**  
**Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021**  
*(Em milhões de reais)*

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021			31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>Circulante</b>						<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.309	3.625	3.907	3.553	Fornecedores	13	3.926	3.310	3.607	3.337
Contas a receber, líquidas	6	5.589	5.587	6.050	5.984	Empréstimos e financiamentos	14	1.404	1.339	1.242	1.183
Estoques	7	6.176	5.674	6.178	5.675	Financiamento de fornecimento de produtos		-	529	-	529
Adiantamentos a fornecedores		289	47	268	42	Arrendamentos	15	119	118	240	250
Imposto de renda e contribuição social		14	143	14	143	Adiantamentos de clientes		593	613	593	613
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	1.383	1.701	1.382	1.700	Imposto de renda e contribuição social		140	391	138	391
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	571	541	571	541	Impostos e contribuições a recolher	16	238	230	238	230
Despesas antecipadas		124	131	124	131	Dividendos e Juros sobre o capital próprio	19.3	132	132	132	132
Instrumentos financeiros derivativos	26	28	97	28	97	Salários, férias, encargos, prêmios e participações	17	181	222	181	222
Ativos mantidos para venda		11	11	11	11	Obrigações por aquisições de participações societárias		1.194	-	1.194	-
Outros ativos circulantes		470	203	477	210	Planos de pensão e saúde	18	105	108	105	108
		<b>18.964</b>	<b>17.760</b>	<b>19.010</b>	<b>18.087</b>	Instrumentos financeiros derivativos	26	50	31	50	31
						Provisão para Créditos de Descarbonização		206	-	206	-
						Outras contas e despesas a pagar		541	316	505	284
								<b>8.829</b>	<b>7.339</b>	<b>8.431</b>	<b>7.310</b>
<b>Não circulante</b>						<b>Não circulante</b>					
<b>Realizável a longo prazo</b>						<b>Realizável a longo prazo</b>					
Títulos e valores mobiliários	8	-	2.018	-	2.018	Empréstimos e financiamentos	14	11.678	11.670	11.294	11.116
Contas a receber, líquidas	6	638	526	638	526	Arrendamentos	15	699	706	1.007	1.123
Depósitos judiciais	24.2	1.098	1.124	1.097	1.123	Planos de pensão e saúde	18	674	751	674	751
Impostos e contribuições a recuperar	16.1	755	773	754	773	Instrumentos financeiros derivativos	26	677	41	677	41
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.3	1.542	1.596	1.541	1.596	Provisão para processos judiciais e administrativos	24	962	988	962	988
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	1.512	1.573	1.512	1.573	Outras contas e despesas a pagar		751	81	751	81
Despesas antecipadas		86	104	86	104			<b>15.441</b>	<b>14.237</b>	<b>15.365</b>	<b>14.100</b>
Instrumentos financeiros derivativos	26	48	579	48	579			<b>24.270</b>	<b>21.576</b>	<b>23.796</b>	<b>21.410</b>
Outros ativos realizáveis a longo prazo		7	7	7	7						
		<b>5.686</b>	<b>8.300</b>	<b>5.683</b>	<b>8.299</b>	<b>Patrimônio líquido</b>					
						19					
						Capital social realizado		6.353	6.353	6.353	6.353
						Ações em tesouraria		(952)	(918)	(952)	(918)
						Reserva de capital		21	17	21	17
						Reservas de lucros		7.905	7.580	7.905	7.580
						Ajustes de avaliação patrimonial		(745)	(724)	(745)	(724)
								<b>12.582</b>	<b>12.308</b>	<b>12.582</b>	<b>12.308</b>
								<b>36.852</b>	<b>33.884</b>	<b>36.378</b>	<b>33.718</b>
<b>Investimentos</b>	10	4.824	609	4.899	671						
<b>Imobilizado</b>	11	6.740	6.762	6.148	6.208						
<b>Intangível</b>	12	638	453	638	453						
		<b>17.888</b>	<b>16.124</b>	<b>17.368</b>	<b>15.631</b>						
		<b>36.852</b>	<b>33.884</b>	<b>36.378</b>	<b>33.718</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.  
 Demonstrações do resultado  
**Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021**  
 (Em milhões de reais, exceto pelo resultado por ação)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em		Período de três meses findos em	
		31 de março de		31 de março de	
		2022	2021	2022	2021
<b>Receita de vendas de produtos e serviços prestados</b>	20	38.381	26.133	38.323	26.128
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21.1	(36.168)	(24.260)	(36.117)	(24.258)
<b>Lucro bruto</b>		<b>2.213</b>	<b>1.873</b>	<b>2.206</b>	<b>1.870</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Vendas	21.2	(588)	(556)	(591)	(558)
Perdas de crédito esperadas	21.2	8	(173)	8	(173)
Gerais e administrativas	21.3	(160)	(149)	(158)	(148)
Tributárias		(35)	(65)	(35)	(65)
Outras receitas (despesas), líquidas	21.4	(464)	(60)	(464)	(59)
		<b>(1.239)</b>	<b>(1.003)</b>	<b>(1.240)</b>	<b>(1.003)</b>
<b>Lucro antes do resultado financeiro, participação e impostos</b>		<b>974</b>	<b>870</b>	<b>966</b>	<b>867</b>
Financeiras	22				
Despesas		(231)	(91)	(242)	(101)
Receitas		177	116	175	116
Variações cambiais e monetárias, líquidas		(395)	(143)	(389)	(138)
		<b>(449)</b>	<b>(118)</b>	<b>(456)</b>	<b>(123)</b>
<b>Resultado de participações em investimentos</b>	10	<b>17</b>	<b>7</b>	<b>31</b>	<b>15</b>
<b>Lucro antes dos impostos</b>		<b>542</b>	<b>759</b>	<b>541</b>	<b>759</b>
Imposto de renda e contribuição social	16.3				
Corrente		(163)	(433)	(161)	(433)
Diferido		(54)	166	(55)	166
		<b>(217)</b>	<b>(267)</b>	<b>(216)</b>	<b>(267)</b>
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>325</b>	<b>492</b>	<b>325</b>	<b>492</b>
<b>Resultado por ação básico - R\$</b>	19.4	0,2886	0,4223	0,2886	0,4223
<b>Resultado por ação diluído - R\$</b>	19.4	0,2884	0,4223	0,2884	0,4223

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.  
 Demonstrações de resultados abrangentes  
**Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021**  
 (Em milhões de reais)

---

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Lucro líquido do período</b>	325	492	325	492
Outros resultados abrangentes				
<b>Itens que não serão reclassificados para o resultado</b>				
<b>Plano de saúde</b>				
Perdas atuariais	(20)	-	(20)	-
<b>Itens que poderão ser reclassificados para o resultado</b>				
Ajustes de conversão	(1)	-	(1)	-
<b>Resultado abrangente do período</b>	<b>304</b>	<b>492</b>	<b>304</b>	<b>492</b>

---

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.  
 Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
 Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021  
 (Em milhões de reais)

	Consolidado										Controladora		
	Capital social subscrito e integralizado	Reservas de Capital / Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Reservas de lucros							Ajustes de avaliação patrimonial	Total do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
				Incentivos fiscais	Legal	Estatutária	Retenção de lucros	Dividendos adicionais propostos / Juros sobre capital próprio	Lucros acumulados				
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	6.353	4	-	-	1.272	270	4.205	1.308	-	(1.205)	12.207	12.207	
Opções outorgadas	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	1	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	492	-	492	492	
<b>Em 31 de março de 2021</b>	6.353	5	-	-	1.272	270	4.205	1.308	492	(1.205)	12.700	12.700	
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	6.353	17	(918)	1	1.272	270	6.037	-	-	(724)	12.308	12.308	
Opções outorgadas	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-	4	4	
Ajustes de conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1)	(1)	(1)	
Perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(20)	(20)	(20)	
Recompra de ações	-	-	(34)	-	-	-	-	-	-	-	(34)	(34)	
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	325	-	325	325	
<b>Em 31 de março de 2022</b>	6.353	21	(952)	1	1.272	270	6.037	-	325	(745)	12.582	12.582	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.  
 Demonstrações dos fluxos de caixa  
 Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021  
 (Em milhões de reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
		2022	2021	2022	2021
<b>Atividade operacional</b>					
Lucro líquido do período		325	492	325	492
<b>Ajustes:</b>					
Imposto de renda e contribuição social		217	267	216	267
Depreciação e amortização	21	139	139	142	140
Resultado com alienação / baixas de ativos		(530)	(54)	(530)	(54)
Perdas de crédito esperadas, líquidas de reversão	6	(1)	178	(1)	178
Resultado de participações em investimentos relevantes		(17)	(7)	(31)	(15)
Apropriação / baixa das bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	123	194	123	194
Apropriação de seguros, aluguéis e outros		28	25	28	25
Juros, variações cambiais e monetárias, líquidas		(998)	497	(995)	502
Resultado valor justo instrumentos financeiros		2.191	(143)	2.191	(143)
Despesa com planos de pensão e saúde	18	29	39	29	39
Provisão para processos judiciais e administrativos, líquida de reversão	24.1	92	32	92	32
Provisão para Créditos de Descarbonização (CBIOS)		206	50	206	50
Créditos de ICMS - Fim da definitividade - Substituição Tributária		(1)	(128)	(1)	(128)
Provisão de prêmios e incentivos de curto prazo		22	-	22	-
Outros ajustes		7	4	7	4
<b>Redução (aumento) de ativos e aumento (redução) de passivos</b>					
Contas a receber		(9)	(150)	(55)	(208)
Estoques		(501)	17	(503)	17
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	9	(92)	(124)	(92)	(124)
Despesas antecipadas		(3)	(54)	(3)	(54)
Depósitos Judiciais		24	-	24	-
Aquisição de Créditos de Descarbonização (CBIOS)	12	(174)	(41)	(174)	(41)
Fornecedores		290	(705)	(107)	(708)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26)	-	(26)	-
Impostos, taxas e contribuições		99	203	100	202
Planos de pensão e de saúde		(129)	(42)	(129)	(42)
Programas de desligamento e reestruturação		-	(1)	-	(1)
Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo		(68)	-	(68)	-
Pagamentos de processos judiciais e administrativos		(47)	(10)	(47)	(10)
Adiantamentos de clientes		(20)	(75)	(20)	(75)
Adiantamentos a fornecedores		(242)	-	(225)	-
Outros ativos e passivos, líquidos		(720)	(252)	(723)	(246)
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<b>214</b>	<b>351</b>	<b>(225)</b>	<b>293</b>
<b>Atividades de investimentos</b>					
Aquisições de imobilizados e intangíveis		(115)	(110)	(99)	(92)
Investimentos em participações societárias		(27)	(31)	(27)	(31)
Recebimentos pela venda de ativos		14	43	14	43
Investimentos em TVM		-	2	-	2
Dividendos recebidos		3	-	3	-
Recebimentos de empréstimos concedidos		-	13	-	13
<b>Caixa líquido (utilizado) pelas atividades de investimentos</b>		<b>(125)</b>	<b>(83)</b>	<b>(109)</b>	<b>(65)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>					
Financiamentos					
Captações	14.1	1.600	2.800	1.600	2.800
Amortizações de principal	14.1	(641)	(1.911)	(452)	(1.780)
Amortizações de juros	14.1	(166)	(137)	(166)	(97)
Dividendos e Juros sobre capital próprio pagos	19.3	-	(444)	-	(444)
Arrendamentos					
Pagamentos de principal	15.2	(27)	(23)	(155)	(138)
Pagamentos de juros	15.2	(17)	(17)	(19)	(18)
Recuperação de ações		(34)	-	(34)	-
Outros		(86)	(1)	(86)	(1)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos</b>		<b>629</b>	<b>267</b>	<b>688</b>	<b>322</b>
<b>Efeito de variação cambial sobre caixas e equivalentes de Caixa</b>		<b>(34)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa no período</b>		<b>684</b>	<b>535</b>	<b>354</b>	<b>550</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>		<b>3.625</b>	<b>3.358</b>	<b>3.553</b>	<b>3.196</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do período</b>		<b>4.309</b>	<b>3.893</b>	<b>3.907</b>	<b>3.746</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

Vibra Energia S.A.  
 Demonstração do valor adicionado  
 Períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021  
 (Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Receitas</b>				
Vendas de produtos e serviços e outras receitas	47.736	32.917	47.679	32.911
Perdas de crédito esperadas	1	(178)	1	(178)
Receitas relativas à construção de ativos para uso	100	89	81	67
	<b>47.837</b>	<b>32.828</b>	<b>47.761</b>	<b>32.800</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	36.606	24.239	36.556	24.239
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	1.092	685	1.073	667
Créditos fiscais sobre insumos adquiridos	1.333	1.038	1.333	1.038
	<b>39.031</b>	<b>25.962</b>	<b>38.962</b>	<b>25.944</b>
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>8.806</b>	<b>6.866</b>	<b>8.799</b>	<b>6.856</b>
<b>Retenções</b>				
Depreciação e amortização	139	139	142	140
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>8.667</b>	<b>6.727</b>	<b>8.657</b>	<b>6.716</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>				
Resultado de participações em investimentos	17	7	31	15
Receitas financeiras - inclui variações monetárias e cambiais	127	190	125	190
Aluguéis e royalties	72	91	72	91
	<b>216</b>	<b>288</b>	<b>228</b>	<b>296</b>
<b>Valor adicionado a distribuir</b>	<b>8.883</b>	<b>7.015</b>	<b>8.885</b>	<b>7.012</b>
<b>Pessoal e administradores</b>				
<b>Remuneração direta</b>				
Salários	117	129	117	127
Prêmios por desempenho e outros incentivos	27	14	27	14
	<b>144</b>	<b>143</b>	<b>144</b>	<b>141</b>
<b>Benefícios</b>				
Vantagens	22	21	22	21
Plano de aposentadoria e pensão	34	42	34	42
Plano de saúde	9	14	9	14
	<b>65</b>	<b>77</b>	<b>65</b>	<b>77</b>
<b>FGTS</b>	<b>12</b>	<b>11</b>	<b>12</b>	<b>11</b>
	<b>221</b>	<b>231</b>	<b>221</b>	<b>229</b>
<b>Tributos</b>				
Federais	311	807	312	806
Estaduais	7.396	5.110	7.396	5.110
Municipais	14	19	14	19
Exterior	2	-	-	-
	<b>7.723</b>	<b>5.936</b>	<b>7.722</b>	<b>5.935</b>
<b>Instituições financeiras e fornecedores</b>				
Juros, variações cambiais e monetárias	578	313	581	313
Aluguéis / arrendamentos	36	43	36	43
	<b>614</b>	<b>356</b>	<b>617</b>	<b>356</b>
<b>Acionistas</b>				
Lucros retidos	325	492	325	492
	<b>325</b>	<b>492</b>	<b>325</b>	<b>492</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>	<b>8.883</b>	<b>7.015</b>	<b>8.885</b>	<b>7.012</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

## 1. Considerações gerais

### 1.1 Contexto operacional

A Vibra Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com ações negociadas no Novo Mercado da B3 S.A. – Brasil e constituída em 12 de novembro de 1971.

A Vibra Energia S.A. tem por objeto social a distribuição, o transporte, o comércio, o beneficiamento e a industrialização de derivados de petróleo e de outros combustíveis, a produção, o transporte, a distribuição e a comercialização de todas as formas de energia e de produtos químicos, a prestação de serviços correlatos e a importação e a exportação relacionadas com os produtos e atividades citados. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ.

## 2 Base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias

As demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil para demonstrações intermediárias (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária), e com o IAS 34 - Demonstração Intermediária emitido pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Essas demonstrações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas. Portanto, tais demonstrações contábeis intermediárias devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 16 de maio de 2022, autorizou a divulgação destas demonstrações contábeis intermediárias.

### 2.1 Demonstração do valor adicionado

A legislação societária brasileira exige para as companhias abertas a elaboração da Demonstração do Valor Adicionado – DVA e sua divulgação como parte integrante do conjunto das demonstrações financeiras. Essas demonstrações foram preparadas de acordo com o CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, aprovado pela Deliberação CVM 557/08. As IFRS não exigem a apresentação desta demonstração que, portanto, é divulgada como informação adicional.

Esta demonstração tem como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e a forma como tais riquezas foram distribuídas.

### 2.2 Base de mensuração

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foi considerado o custo histórico como base de valor, com exceção de instrumentos financeiros avaliados por valor justo por meio de resultado e de passivo atuarial de benefício definido, reconhecido como o valor presente das obrigações deduzido do valor justo dos ativos do plano.

## 3 Uso de estimativas e julgamentos

Ao preparar essas demonstrações contábeis intermediárias, a administração fez julgamentos, estimativas e

---

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores divulgados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem ser diferentes dessas estimativas.

Os julgamentos significativos feitos pela administração na aplicação das políticas contábeis e as principais fontes de incerteza de estimativa foram as mesmas que as aplicadas e evidenciadas na nota 3 das demonstrações financeiras consolidadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**4 Principais políticas contábeis**

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas demonstrações contábeis intermediárias são os mesmos adotados na preparação das demonstrações contábeis anuais da Companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	784	41	433	41
Aplicações financeiras				
No país	3.341	3.470	3.290	3.398
No exterior	184	114	184	114
<b>Total</b>	<b>4.309</b>	<b>3.625</b>	<b>3.907</b>	<b>3.553</b>

As aplicações financeiras correspondem a (i) fundos de investimentos no país, cujos recursos encontram-se aplicados majoritariamente em operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais brasileiros, e (ii) Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Operações Compromissadas de bancos de primeira linha. Todas as aplicações possuem liquidez imediata. As aplicações financeiras no exterior referem-se a aplicações de recursos no *Overnight*.

**6 Contas a receber, líquidas**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Partes relacionadas (nota 28)	226	28	687	424
Terceiros	8.430	8.522	8.430	8.523
<b>Total das contas a receber (nota 6.1)</b>	<b>8.656</b>	<b>8.550</b>	<b>9.117</b>	<b>8.947</b>
<b>Recebíveis de contratos com clientes</b>	<b>7.497</b>	<b>7.307</b>	<b>7.498</b>	<b>7.308</b>
<b>Outras contas a receber</b>	<b>1.159</b>	<b>1.243</b>	<b>1.619</b>	<b>1.639</b>
Financiamentos a receber	1.068	1.125	1.068	1.125
Adiantamentos	-	-	460	396
Recebíveis por desinvestimentos	54	81	54	81
Outros	37	37	37	37
<b>Perdas de crédito esperadas</b>				
Terceiros	(2.429)	(2.437)	(2.429)	(2.437)
<b>Total das perdas de crédito esperadas</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(2.437)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(2.437)</b>
<b>Contas a receber - líquidas</b>	<b>6.227</b>	<b>6.113</b>	<b>6.688</b>	<b>6.510</b>
Contas a receber (circulante), líquidas	5.589	5.587	6.050	5.984
Contas a receber (não circulante), líquidas	638	526	638	526

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Mutação das perdas de crédito esperadas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	(2.437)	(3.268)	(2.437)	(3.268)
(Adições)/Reversões, líquidas	1	(178)	1	(178)
Baixas	7	5	7	5
<b>Saldo final</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(3.441)</b>	<b>(2.429)</b>	<b>(3.441)</b>
Perdas de crédito esperadas (circulante)	(2.374)	(2.457)	(2.374)	(2.457)
Perdas de crédito esperadas (não circulante)	(55)	(984)	(55)	(984)

A Companhia apresenta R\$ 2.201 de contas a receber de clientes em cobrança judicial no consolidado e na controladora (R\$ 2.191 no consolidado e na controladora em 31 de dezembro de 2021). A Companhia reduz a zero a expectativa de recuperação da totalidade dos recebíveis em cobrança judicial.

### Principais movimentações das perdas de crédito esperadas

As principais adições líquidas referem-se ao pedido de recuperação judicial da Samarco (R\$159) deferido no 1º trimestre de 2021.

### 6.1 Composição dos saldos de contas a receber - vencidos e a vencer

	Consolidado					
	31.03.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
<b>Vencidos</b>						
Até 3 meses	410	(32)	378	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	50	(3)	47	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	69	(42)	27	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.302	(2.181)	121	2.307	(2.187)	120
<b>Total</b>	<b>2.831</b>	<b>(2.258)</b>	<b>573</b>	<b>2.538</b>	<b>(2.278)</b>	<b>260</b>
<b>A vencer</b>	<b>5.825</b>	<b>(171)</b>	<b>5.654</b>	<b>6.012</b>	<b>(159)</b>	<b>5.853</b>
<b>Total</b>	<b>8.656</b>	<b>(2.429)</b>	<b>6.227</b>	<b>8.550</b>	<b>(2.437)</b>	<b>6.113</b>
	Controladora					
	31.03.2022			31.12.2021		
	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas	Contas a receber bruto	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber, líquidas
<b>Vencidos</b>						
Até 3 meses	410	(32)	378	130	(42)	88
De 3 a 6 meses	50	(3)	47	43	(31)	12
De 6 a 12 meses	69	(42)	27	58	(18)	40
Acima de 12 meses	2.302	(2.181)	121	2.307	(2.187)	120
<b>Total</b>	<b>2.831</b>	<b>(2.258)</b>	<b>573</b>	<b>2.538</b>	<b>(2.278)</b>	<b>260</b>
<b>A vencer</b>	<b>6.286</b>	<b>(171)</b>	<b>6.115</b>	<b>6.409</b>	<b>(159)</b>	<b>6.250</b>
<b>Total</b>	<b>9.117</b>	<b>(2.429)</b>	<b>6.688</b>	<b>8.947</b>	<b>(2.437)</b>	<b>6.510</b>

**6.2 Composição - Setor elétrico (Sistema isolado)**

	<b>A vencer</b>	<b>Vencido</b>	<b>Contas a receber</b>	<b>Perdas de crédito esperadas</b>	<b>Contas a receber, líquidas</b>
Sistema Eletrobras					
Eletrobras	51	-	51	-	51
Centrais Elétricas do Norte do Brasil	-	1	1	(1)	-
	<b>51</b>	<b>1</b>	<b>52</b>	<b>(1)</b>	<b>51</b>
Demais empresas do sistema isolado					
Cia de Eletricidade do Amapá - CEA	91	-	91	-	91
Rio Amazonas Energia S/A	31	-	31	-	31
Cia Energética de Roraima	-	47	47	(47)	-
Outros	25	8	33	(7)	26
	<b>147</b>	<b>55</b>	<b>202</b>	<b>(54)</b>	<b>148</b>
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>198</b>	<b>56</b>	<b>254</b>	<b>(55)</b>	<b>199</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>471</b>	<b>55</b>	<b>526</b>	<b>(55)</b>	<b>471</b>

**7 Estoques**

	<b>Consolidado</b>		<b>Controladora</b>	
	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>	<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
Produtos para venda				
Derivados de petróleo				
Gasolina	1.108	840	1.108	840
Óleo diesel	1.817	1.749	1.819	1.750
Óleo combustível	422	384	422	384
Querosene de Aviação	466	328	466	328
Lubrificantes	203	234	203	234
Outros	164	159	164	159
Biocombustíveis (*)	859	1.305	859	1.305
	<b>5.039</b>	<b>4.999</b>	<b>5.041</b>	<b>5.000</b>
Importação em andamento - derivados	768	215	768	215
Outros produtos	369	460	369	460
<b>Total</b>	<b>6.176</b>	<b>5.674</b>	<b>6.178</b>	<b>5.675</b>

(\*) Compreendem os saldos de estoques de etanol e biodiesel.

Nenhuma redução ao valor realizável líquido dos estoques foi reconhecida em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

**Garantias**

A Companhia possui estoques dados em garantia em ações judiciais no montante de R\$ 176 em 31 de março de 2022 e R\$ 188 em 31 de dezembro de 2021.

**8 Títulos e valores mobiliários**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Valor justo por meio de resultado	-	2.018	-	2.018
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>2.018</b>	<b>-</b>	<b>2.018</b>

Em 31 de dezembro de 2021 o montante de R\$2.018 de títulos e valores mobiliários referem-se às debêntures conversíveis em ações ordinárias de emissão da Comerc, que foram convertidas em 18 de março de 2022 (nota 10).

**9 Bonificações antecipadas concedidas a clientes**

31.12.2020	Adições	Baixa / apropriação	31.12.2021	Adições	Baixa / apropriação	31.03.2022
2.345	584	(815)	2.114	92	(123)	2.083
<b>Circulante</b>			<b>541</b>	<b>571</b>		
<b>Não circulante</b>			<b>1.573</b>	<b>1.512</b>		

**10 Investimentos****10.1 Mutações dos investimentos em controladas, negócios em conjunto e coligada****Aquisição do Controle Conjunto da Comerc Participações S.A.**

Em 08 de outubro de 2021, a Companhia celebrou contratos que lhe possibilitavam adquirir até 50% do capital social da Comerc Participações S.A. por meio de (i) subscrição de debêntures conversíveis em ações ordinárias representativas de 30% do capital social da Comerc; e (ii) opção de comprar, de acionistas da Comerc, ações de emissão daquela sociedade equivalentes a 20% de seu capital social (Operação).

As condições precedentes pactuadas entre a Companhia e acionistas da Comerc para a conversão das debêntures e o exercício das opções de compra foram integralmente cumpridas dentro do prazo pré-estabelecido, incluindo a obtenção da aprovação da Operação de forma irrestrita pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE, em 20 de janeiro de 2022, bem como a realização, em 24 de fevereiro de 2022, de assembleia geral de acionistas da Comerc aprovando a dispensa da eventual obrigação de realização de oferta pública para aquisição de ações em razão da Operação.

Em 25 de fevereiro de 2022, a Companhia enviou notificação, à Comerc, manifestando formalmente sua intenção de converter as debêntures e exercer as opções de compra.

Em 18 de março de 2022, foi aprovada, em assembleia geral de acionistas da Comerc, a conversão da totalidade das debêntures em novas ações ordinárias da Comerc, representativas de 30% do capital social.

Na mesma assembleia geral, foi aprovada também a contribuição, ao capital social da Comerc, da totalidade das ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A., em razão da qual a Vibra subscreveu novas ações ordinárias da Comerc, e todas as ações de emissão da Vibra Comercializadora de Energia S.A. passaram a ser integralmente detidas pela Comerc.

Em decorrência da conversão das debêntures e da contribuição das ações da Vibra Comercializadora, a Companhia passou a ser titular de uma quantidade de ações representativas de 31,73% do capital social da Comerc. Nesta

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

mesma data, se tornaram eficazes os acordos de acionistas da Comerc celebrados pela Vibra em 25 de fevereiro de 2022.

A transação também contempla a aquisição das ações de emissão da Comerc que são objeto da opção de compra que lhe foi outorgada pelos acionistas originais da Comerc. A Companhia se torna assim titular de ações representativas de 48,7% do capital social da Comerc e, em conjunto com os sócios fundadores da Vibra Comercializadora de Energia S.A., forma um bloco de acionistas titular de 50% do capital social da Comerc.

A depender do atingimento de determinadas métricas de desempenho de longo prazo e da implantação de capacidades adicionais às previstas em seu plano de negócios, os sócios poderão fazer jus, futuramente, a uma parcela complementar a título de *earnout*.

Por meio de outorga de opções de compra e venda de ações a Companhia poderá, a partir de 2026, vir a adquirir até a totalidade das ações de emissão da Comerc, pelo preço a ser determinado oportunamente com base em avaliações independentes de seu *equity value*. A aquisição do controle da Comerc, em decorrência do eventual exercício dessas opções, estará sujeita às devidas aprovações societárias e regulatórias nos termos das leis e normas aplicáveis, incluindo eventual aprovação pela assembleia caso necessário.

A Comerc é uma *holding* de empresas que atuam na comercialização, gestão de energia para consumidores livres, geradores e pequenas distribuidoras, soluções de eficiência energética, baterias e plataformas de informação e tecnologia, sendo uma das principais comercializadoras de energia do Brasil.

A associação entre a Vibra e a Comerc está alinhada ao planejamento estratégico da Companhia pois permite agregar competências complementares em uma plataforma integrada de energia.

A aquisição dos 48,7% totalizou R\$3.911 conforme abaixo:

Conversão das debêntures	2.066
Contribuição da participação detida na Vibra Comercializadora (*)	209
Compra de ações a ser paga aos sócios (secundária)	1.194
Earnout	442
<b>Total preço pago para aquisição de 48,7%</b>	<b>3.911</b>

(\*) O valor contábil da participação societária na Vibra Comercializadora de Energia S.A. antes de sua nova avaliação a valor justo era de R\$140. Como resultado da avaliação independente do negócio para fins de contribuição da Companhia em troca por ações que integram o capital social da Comerc a participação da Companhia na Vibra Comercializadora de Energia S.A. atingiu o montante de R\$209, gerando assim um ganho na contribuição do ativo de R\$69. Este ganho está reconhecido em Outras receitas (despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha "Resultado com alienação/baixa – participações societárias".

Do total do preço pago na aquisição de R\$3.911, o montante de R\$1.976 representa o valor justo líquido dos ativos identificáveis e o valor de R\$1.935 refere-se ao ágio por rentabilidade futura (*goodwill*). Essa avaliação do ágio é preliminar, representando a melhor estimativa em 31 de março de 2022, podendo sofrer alterações quando da avaliação final, a ser concluída em observância aos prazos previstos nas normas contábeis aplicáveis.

A participação societária na Comerc representa um empreendimento em conjunto e, portanto, será avaliada pelo método de equivalência patrimonial nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***Constituição da Vem Conveniência S.A. (Joint Venture com Americanas S.A.)**

Em 1 de fevereiro de 2022 a Companhia concluiu a operação relacionada à formação de parceria com a AMERICANAS S.A. para exploração do negócio de lojas de pequeno varejo, dentro e fora de postos de combustíveis, através das redes de lojas: Local e BR Mania (“Parceria”). A efetivação da Parceria se deu após o cumprimento das condições precedentes, habituais em operações de natureza similar, incluindo a aprovação prévia pela autoridade antitruste, Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”), em 30 de dezembro de 2021, sendo esta decisão considerada final.

A Parceria foi consumada através da constituição da sociedade Vem Conveniência S.A., cujo capital é detido pela Americanas e pela Vibra, ambas com participações de 50%. A Vem Conveniência terá uma estrutura de gestão e governança corporativa própria.

O negócio BR Mania aportado na Vem foi avaliado em R\$447, sendo reconhecido na operação de constituição da Joint Venture um ganho de R\$437, registrado em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha “Resultado com alienação/baixa – participações societárias”.

Adicionalmente, em 31 de março de 2022, em virtude de metas de performance alcançadas pela Vibra Energia, foram aprovadas e emitidas ações (Bônus de Subscrição) da Vem Conveniência em favor da Companhia. Neste mesmo dia, a Companhia assinou um termo de Compra e Venda de Ações com a Americanas, que adquiriu sob condição resolutive, 50% das ações. A alienação dessas ações acarretou uma receita para a Companhia de R\$51 e uma baixa de investimento no montante de R\$41, ambos registrados em Outras receitas(despesas) operacionais, conforme nota 21.4, linha “Resultado com alienação/baixa - participações societárias”.

	Controladora						31.03.2022	Participação no capital total - % (* )
	31.12.2021	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Ajuste de Conversão	Baixas		
<b>Controladas</b>								
FII	62	-	9	-	-	-	71	99,01%
Vibra Trading BV	-	-	5	-	(1)	-	4	100%
	<b>62</b>	<b>-</b>	<b>14</b>	<b>-</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>75</b>	
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>								
ES GÁS(b)	406	-	28	-	-	-	434	60,02%
Navegantes	23	-	(1)	-	-	-	22	33,33%
Nordeste I	3	1	1	-	-	-	5	33,33%
Nordeste II	13	1	-	-	-	-	14	33,33%
Nordeste III	7	1	-	-	-	-	8	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	157	-	(12)	(5)	-	(140)	-	70,00%
Comerc	-	3.911	-	-	-	-	3.911	48,70%
Vem Conveniência	-	470	1	-	-	(41)	430	50,00%
<b>Total</b>	<b>609</b>	<b>4.384</b>	<b>17</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(181)</b>	<b>4.824</b>	
<b>Total</b>	<b>671</b>	<b>4.384</b>	<b>31</b>	<b>(5)</b>	<b>(1)</b>	<b>(181)</b>	<b>4.899</b>	

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

	Controladora						31.12.2021	Participação no capital total - % ( * )
	31.12.2020	Aquisição e Aportes	Resultado de participações em investimentos	Dividendos	Amortização mais valia de ativos	Baixa por alienação		
<b>Controladas</b>								
FII	41	-	35	(14)	-	-	62	99,01%
	<b>41</b>	<b>-</b>	<b>35</b>	<b>(14)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>62</b>	
<b>Operação em conjunto</b>								
Brasil Carbonos (a)	76	-	(2)	-	(1)	(73)	-	49,00%
<b>Empreendimentos controlados em conjunto</b>								
Camaçari Muricy II	2	-	-	-	-	(2)	-	50,00%
Pecém Energia	2	-	-	-	-	(2)	-	45,00%
ES GÁS(b)	393	-	43	(30)	-	-	406	60,02%
Navegantes	21	4	(2)	-	-	-	23	33,33%
Nordeste I	1	-	2	-	-	-	3	33,33%
Nordeste II	8	6	(1)	-	-	-	13	33,33%
Nordeste III	10	-	(3)	-	-	-	7	33,33%
Vibra Comercializadora de Energia	-	73	84	-	-	-	157	70,00%
	<b>437</b>	<b>83</b>	<b>123</b>	<b>(30)</b>	<b>-</b>	<b>(4)</b>	<b>609</b>	
<b>Coligada</b>								
BRF Biorefinos	11	-	(11)	-	-	-	-	49,00%
<b>Total</b>	<b>565</b>	<b>83</b>	<b>145</b>	<b>(44)</b>	<b>(1)</b>	<b>(77)</b>	<b>671</b>	

(\*) As participações no capital total são as mesmas do capital votante exceto pela ES GÁS cuja participação no capital votante é 49%.

(a) Na aquisição de participação na Brasil Carbonos S.A., em dezembro de 2010, foi apurada mais valia de ativos de R\$ 28, que é amortizada em função da vida útil dos ativos. No 3º trimestre de 2021, a Companhia vendeu a sua participação na Brasil Carbonos, conforme nota a seguir. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo de R\$19 de mais valia de ativos está classificado no imobilizado, no Consolidado.

(b) Aporte por meio da indenização pelos ativos reversíveis.

# Vibra Energia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

### 11 Imobilizado

Consolidado						
Custo do imobilizado	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>379</b>	<b>3.905</b>	<b>5.561</b>	<b>1.058</b>	<b>964</b>	<b>11.867</b>
Adições	10	1	103	356	308	778
Baixas	(20)	(109)	(179)	(1)	(88)	(397)
Transferências (b)	1	79	332	(427)	-	(15)
Juros capitalizados	-	-	-	16	-	16
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	(28)	(31)	-	-	(59)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>370</b>	<b>3.848</b>	<b>5.786</b>	<b>1.002</b>	<b>1.184</b>	<b>12.190</b>
Adições	-	-	17	73	22	112
Baixas	(14)	(8)	(15)	-	(3)	(40)
Transferências (b)	11	11	26	(41)	-	7
Juros capitalizados	-	-	-	2	-	2
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>367</b>	<b>3.851</b>	<b>5.814</b>	<b>1.036</b>	<b>1.203</b>	<b>12.271</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(1.489)</b>	<b>(3.437)</b>	<b>-</b>	<b>(218)</b>	<b>(5.144)</b>
Depreciação	-	(136)	(258)	-	(120)	(514)
Baixas	-	37	146	-	31	214
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
Baixa pela venda da Brasil Carbonos	-	4	12	-	-	16
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>(1.584)</b>	<b>(3.539)</b>	<b>-</b>	<b>(305)</b>	<b>(5.428)</b>
Depreciação	-	(32)	(62)	-	(34)	(128)
Baixas	-	7	14	-	3	24
Transferências (b)	-	-	1	-	-	1
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>-</b>	<b>(1.609)</b>	<b>(3.586)</b>	<b>-</b>	<b>(336)</b>	<b>(5.531)</b>
<b>Saldo do imobilizado</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>370</b>	<b>2.264</b>	<b>2.247</b>	<b>1.002</b>	<b>879</b>	<b>6.762</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>367</b>	<b>2.242</b>	<b>2.228</b>	<b>1.036</b>	<b>867</b>	<b>6.740</b>
Tempo de vida útil estimada	Indeterminado	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 24 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do imobilizado	Controladora					Total
	Terrenos	Edificações e Benfeitorias	Equipamentos e Outros Bens	Ativos em Construção	Direitos de uso (a)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>372</b>	<b>3.552</b>	<b>5.513</b>	<b>539</b>	<b>1.372</b>	<b>11.348</b>
Adições	10	1	103	251	332	697
Baixas	(16)	(101)	(163)	(2)	(87)	(369)
Transferências (b)	1	78	332	(427)	-	(16)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>367</b>	<b>3.530</b>	<b>5.785</b>	<b>361</b>	<b>1.617</b>	<b>11.660</b>
Adições	-	-	17	57	5	79
Baixas	(14)	(8)	(15)	-	(4)	(41)
Transferências (b)	11	11	27	(40)	-	9
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>364</b>	<b>3.533</b>	<b>5.814</b>	<b>378</b>	<b>1.618</b>	<b>11.707</b>
<b>Depreciação acumulada</b>						
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>-</b>	<b>(1.435)</b>	<b>(3.419)</b>	<b>-</b>	<b>(282)</b>	<b>(5.136)</b>
Depreciação	-	(130)	(257)	-	(135)	(522)
Baixas	-	36	138	-	32	206
Transferências (b)	-	-	(2)	-	2	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>-</b>	<b>(1.529)</b>	<b>(3.540)</b>	<b>-</b>	<b>(383)</b>	<b>(5.452)</b>
Depreciação	-	(32)	(62)	-	(37)	(131)
Baixas	-	7	14	-	2	23
Transferências (b)	-	-	1	-	-	1
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>-</b>	<b>(1.554)</b>	<b>(3.587)</b>	<b>-</b>	<b>(418)</b>	<b>(5.559)</b>
<b>Saldo do imobilizado</b>						
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>367</b>	<b>2.001</b>	<b>2.245</b>	<b>361</b>	<b>1.234</b>	<b>6.208</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>364</b>	<b>1.979</b>	<b>2.227</b>	<b>378</b>	<b>1.200</b>	<b>6.148</b>
Tempo de vida útil estimada	Indeterminado	01 a 60 anos	02 a 31 anos	n/a	01 a 60 anos	

(a) Ver detalhamento dos ativos de direito de uso na nota 15.

(b) Referem-se, basicamente, a transferências entre outros grupos como por exemplo, intangível, mantidos para venda, entre outros.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Os ativos em construção apresentados no Consolidado referem-se, substancialmente, à expansão, modernização e melhorias em terminais e bases de distribuição de combustíveis, aeroportos e fábrica de lubrificantes.

Os ativos de direito de uso incluem, principalmente, terrenos utilizados como postos de combustíveis, unidades administrativas e edificações (nota 15).

**Garantias**

Parte do imobilizado da Companhia serve como garantia em ações judiciais nas quais a Companhia figura como ré, sendo R\$ 11 em 31 de março de 2022 e R\$ 13 em 31 de dezembro de 2021.

**12 Intangível**

Custo do intangível	Consolidado				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6</b>	<b>-</b>	<b>695</b>	<b>29</b>	<b>730</b>
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>17</b>	<b>-</b>	<b>824</b>	<b>29</b>	<b>870</b>
Adições (c)	-	174	25	-	199
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>17</b>	<b>174</b>	<b>845</b>	<b>29</b>	<b>1.065</b>
<b>Amortização acumulada</b>					
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>(3)</b>	<b>-</b>	<b>(369)</b>	<b>-</b>	<b>(372)</b>
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>(4)</b>	<b>-</b>	<b>(413)</b>	<b>-</b>	<b>(417)</b>
Amortização	(1)	-	(10)	-	(11)
Transferências	-	-	1	-	1
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>(5)</b>	<b>-</b>	<b>(422)</b>	<b>-</b>	<b>(427)</b>
<b>Saldo do intangível</b>					
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>13</b>	<b>-</b>	<b>411</b>	<b>29</b>	<b>453</b>
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>12</b>	<b>174</b>	<b>423</b>	<b>29</b>	<b>638</b>
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	9 anos	Indeterminado	

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Custo do intangível	Controladora				Total
	Direitos e Concessões	Créditos de Descarbonização	Softwares (a)	Goodwill (b)	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	6	-	695	29	730
Adições (c)	-	240	114	-	354
Transferências	11	-	15	-	26
Aposentadoria CBIOS	-	(240)	-	-	(240)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17	-	824	29	870
Adições (c)	-	174	25	-	199
Transferências	-	-	(4)	-	(4)
Saldo em 31 de março de 2022	17	174	845	29	1.065

Amortização acumulada					
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(3)	-	(369)	-	(372)
Amortização	(1)	-	(44)	-	(45)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(4)	-	(413)	-	(417)
Amortização	(1)	-	(10)	-	(11)
Transferências	-	-	1	-	1
Saldo em 31 de março de 2022	(5)	-	(422)	-	(427)

Saldo do intangível					
Em 31 de dezembro de 2021	13	-	411	29	453
Em 31 de março de 2022	12	174	423	29	638
Tempo de vida útil estimada	10 a 20 anos	Indeterminado	9 anos	Indeterminado	

(a) A Companhia apresenta saldo de R\$ 211 de *software* em desenvolvimento (R\$ 187 em 31 de dezembro de 2021).

(b) *Goodwill* de ativos de distribuição de combustíveis, originado quando da aquisição da Liquigás S.A., distribuidora de Gás Liquefeito de Petróleo (GLP). Essa investida foi transferida para a Petrobras, em 2012, entretanto a operação relacionada a este ágio permaneceu na Companhia.

(c) Do total de R\$ 25 de adições de *softwares* (R\$ 114 em 31 de dezembro de 2021), nenhum corresponde a desenvolvimento interno (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2021).

Os ativos intangíveis são representados pelos gastos com direitos e concessões, goodwill, softwares e créditos de descarbonização.

### 13 Fornecedores

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Fornecedores				
No país	2.074	1.583	1.755	1.610
No exterior	1.852	1.727	1.852	1.727
<b>Total</b>	<b>3.926</b>	<b>3.310</b>	<b>3.607</b>	<b>3.337</b>

O saldo de fornecedores no país é composto, principalmente, (i) de faturas a pagar à Petrobras pela aquisição de derivados de petróleo e (ii) contratação de serviços (inclusive fretes). O saldo de fornecedores no exterior representa, principalmente, as obrigações relacionadas à importação de óleo diesel e de gasolina.

## 14 Empréstimos e Financiamentos

	Moeda contratual	Indexadores e taxas de juros contratuais	Vencimento	Consolidado		Controladora	
				31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Bank of China	R\$	CDI + 2,50% a.a.	abr-22	-	87	-	87
CRA - 9ª Série (*)	R\$	98% do CDI a.a.	jul-22	489	493	489	493
CRI 73 (**)	R\$	IPCA + 6,84% a.a.	fev-23	96	191	-	-
CRA - 10ª série (*)	R\$	100% do CDI a.a.	jul-24	206	208	206	208
CRI 99 (**)	R\$	IPCA + 4,09% a.a.	fev-25	126	167	-	-
1ª emissão de debêntures - Série única	R\$	CDI + 0,89% a.a.	abr-25	784	763	784	763
CRA - 11ª série (*)	R\$	IPCA + 5,59% a.a.	jul-25	356	342	356	342
Loan 4131 Santander	R\$	CDI + 1,67% a.a.	mar-26	1.076	1.094	1.076	1.094
NCE Banco Brasil (a)	R\$	CDI + 1,65% a.a.	mar-27	485	-	485	-
4ª Emissão de Debêntures - 1ª Série	R\$	CDI + 1,45% a.a.	nov-28	733	713	733	713
CDCA (***)	R\$	CDI + 1,55% a.a.	ago-29	1.209	1.232	1.209	1.232
CRA 43	R\$	IPCA + 5,3995% a.a.	set-31	845	814	845	814
4ª Emissão de Debêntures - 2ª Série	R\$	CDI + 1,75% a.a.	nov-31	817	795	817	795
CRI 100 (**)	R\$	IPCA + 4,98% a.a.	fev-32	324	352	-	-
<b>Total no país</b>				<b>7.546</b>	<b>7.251</b>	<b>7.000</b>	<b>6.541</b>
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,91% a.a.	mar-22	-	349	-	349
Loan 4131 JP Morgan	US\$	0,92% a.a.	mar-23	296	349	296	349
NCE Citibank	US\$	1,22% a.a.	fev-25	949	1.117	949	1.117
NCE MUFG	US\$	2,18% a.a.	mar-25	272	377	272	377
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,19% a.a.	mar-25	1.054	1.249	1.054	1.249
Loan 4131 Scotiabank	US\$	1,5258% a.a.	fev-26	475	561	475	561
Loan 4131 BNP	US\$	2,023% a.a.	fev-26	713	844	713	844
Loan 4131 BOFA	US\$	2,27% a.a.	mar-26	348	410	348	410
Loan 4131 BOFA (b)	US\$	2,85% a.a.	fev-27	356	-	356	-
NCE Citibank (c)	US\$	2,94% a.a.	fev-27	357	-	357	-
Loan 4131 Scotiabank	US\$	2,3864% a.a.	out-27	429	502	429	502
Loan 4131 Scotiabank (d)	US\$	2,65% a.a.	fev-28	287	-	287	-
<b>Total no exterior</b>				<b>5.536</b>	<b>5.758</b>	<b>5.536</b>	<b>5.758</b>
<b>Total de financiamentos</b>				<b>13.082</b>	<b>13.009</b>	<b>12.536</b>	<b>12.299</b>
Circulante				1.404	1.339	1.242	1.183
Não circulante				11.678	11.670	11.294	11.116

(\*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(\*\*) Certificados de Recebíveis Imobiliários

(\*\*\*) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

## Principais movimentações ocorridas no período

Em atendimento a aprovação do Conselho de Administração de 28 de janeiro de 2022, a Companhia realizou no primeiro trimestre de 2022 captações em um total de R\$ 1.600 destinados ao refinanciamento das dívidas vencidas em 2022 conforme características descritas a seguir:

Banco	Produto	Desembolso	Moeda	Principal (USD MLN)	Câmbio	Principal BRL (MLN)	Pagamento de juros	Vencimento	Custo em USD	SWAP em BRL
Banco do Brasil (a)	NCE	16/3	BRL	\$ -	-	R\$ 482	sem	mar/27	-	CDI + 1,65% a.a.
Bank of America (b)	Loan 4131	21/2	USD	\$ 75	5,395	R\$ 405	trim	fev/27	2,85% a.a.	CDI + 1,64% a.a.
Citibank (c)	NCE	18/2	USD	\$ 75	5,160	R\$ 387	sem	fev/27	2,94% a.a.	CDI + 1,50% a.a.
Scotia bank (d)	Loan 4131	15/2	USD	\$ 60,35	5,402	R\$ 326	sem	fev/28	2,65% a.a.	CDI + 1,65% a.a.
<b>Total</b>						<b>R\$ 1.600</b>				

**14.1 Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamentos**

	Mercado de		Consolidado	Controladora
	Mercado Bancário	Capitais (CRI's e Debêntures)	Total	Total
No país				
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>1.911</b>	<b>2.518</b>	<b>4.429</b>	<b>3.659</b>
Captações	2.253	2.268	4.521	4.521
Amortização de principal	(1.780)	(131)	(1.911)	(1.780)
Amortização de juros	(97)	(104)	(201)	(161)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	126	115	241	241
Variações monetárias	-	172	172	61
<b>Total no país em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>2.413</b>	<b>4.838</b>	<b>7.251</b>	<b>6.541</b>
Captações	482	-	482	482
Amortização de principal	(85)	(189)	(274)	(85)
Amortização de juros	(110)	(22)	(132)	(132)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	70	98	168	168
Variações monetárias	-	51	51	26
<b>Total no país em 31 de Março de 2022</b>	<b>2.770</b>	<b>4.776</b>	<b>7.546</b>	<b>7.000</b>
No exterior				
<b>Saldo inicial em 1º de janeiro de 2021</b>	<b>3.328</b>	<b>-</b>	<b>3.328</b>	<b>3.328</b>
Captações	2.240	-	2.240	2.240
Amortização de principal	(125)	-	(125)	(125)
Amortização de juros	(76)	-	(76)	(76)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	86	-	86	86
Varição cambial	305	-	305	305
<b>Total no exterior em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>5.758</b>	<b>-</b>	<b>5.758</b>	<b>5.758</b>
Captações	1.118	-	1.118	1.118
Amortização de principal	(367)	-	(367)	(367)
Amortização de juros	(34)	-	(34)	(34)
<u>Alterações não caixa</u>				
Provisionamento de juros	26	-	26	26
Varição cambial	(965)	-	(965)	(965)
<b>Total no exterior em 31 de março de 2022</b>	<b>5.536</b>	<b>-</b>	<b>5.536</b>	<b>5.536</b>
<b>Saldo final em 31 de março de 2022</b>	<b>8.306</b>	<b>4.776</b>	<b>13.082</b>	<b>12.536</b>

**14.2 Informações sumarizadas sobre os vencimentos dos financiamentos**

							Consolidado		Controladora
	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total	Total
<b>Financiamentos País:</b>	<b>815</b>	<b>300</b>	<b>571</b>	<b>564</b>	<b>1.090</b>	<b>1.645</b>	<b>2.561</b>	<b>7.546</b>	<b>7.000</b>
Indexados a taxas flutuantes	815	300	571	564	1.090	1.645	2.561	7.546	7.000
<b>Financiamentos Exterior:</b>	<b>589</b>	<b>236</b>	<b>469</b>	<b>1.288</b>	<b>1.532</b>	<b>1.136</b>	<b>286</b>	<b>5.536</b>	<b>5.536</b>
Indexados a taxas flutuantes	498	193	383	245	1.532	1.136	286	4.273	4.273
Indexados a taxas fixas	91	43	86	1.043	-	-	-	1.263	1.263
<b>Total em 31 de março de 2022</b>	<b>1.404</b>	<b>536</b>	<b>1.040</b>	<b>1.852</b>	<b>2.622</b>	<b>2.781</b>	<b>2.847</b>	<b>13.082</b>	<b>12.536</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>1.339</b>	<b>1.367</b>	<b>1.125</b>	<b>2.074</b>	<b>2.895</b>	<b>1.667</b>	<b>2.542</b>	<b>13.009</b>	<b>12.299</b>

O valor justo dos financiamentos país em 31 de março de 2022 é de R\$ 7.676 (R\$ 7.123 na Controladora) e dos financiamentos exterior é de R\$ 5.301 (Consolidado e Controladora).

Os valores justos dos financiamentos país são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot DI x Pré interpoladas e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2). Para os financiamentos feitos em moeda estrangeira os valores justos são determinados pelo método de fluxo de caixa descontado pelas taxas spot interpoladas Cupom Cambial Limpo e pelo risco de crédito da Companhia (nível 2).

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros é apresentada na nota 27.1.2.1.

**14.3 Custos de transação**

Os custos de transações incorridos na captação de recursos financeiros foram deduzidos do saldo do passivo correspondente e apropriados ao resultado de acordo com a taxa efetiva. O valor apropriado em 2022 e os saldos a apropriar nos próximos exercícios estão apresentados a seguir:

	31.12.2021	Amortizações	31.03.2022	2022	2023	2024	2025	2026 em diante	Total
Debêntures	(6)	-	(6)	1	1	1	1	2	6
CRA (*)	(31)	1	(30)	2	1	1	-	26	30
CDCA (**)	(7)	1	(6)	1	1	1	1	2	6
CRI (***)	(14)	1	(13)	2	2	2	2	5	13
	<b>(58)</b>	<b>3</b>	<b>(55)</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>35</b>	<b>55</b>

(\*) Debêntures – Certificado de Recebíveis do Agronegócio

(\*\*) Certificados de Direitos Creditórios do Agronegócio

(\*\*\*) Certificados de Recebíveis Imobiliários

**15 Arrendamentos****15.1 Ativos de direito de uso – Movimentação por tipo de ativo**

	Consolidado				Controladora			
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Equipamentos	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>345</b>	<b>392</b>	<b>9</b>	<b>746</b>	<b>418</b>	<b>661</b>	<b>11</b>	<b>1.090</b>
Adições	251	57	-	308	275	57	-	332
Baixas	(56)	(1)	-	(57)	(56)	-	1	(55)
Depreciação	(76)	(41)	(3)	(120)	(88)	(44)	(3)	(135)
Transferências	-	2	-	2	-	2	-	2
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>464</b>	<b>409</b>	<b>6</b>	<b>879</b>	<b>549</b>	<b>676</b>	<b>9</b>	<b>1.234</b>
Adições	21	1	-	22	4	1	-	5
Baixas	-	-	-	-	(2)	-	-	(2)
Depreciação	(23)	(10)	(1)	(34)	(25)	(11)	(1)	(37)
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>462</b>	<b>400</b>	<b>5</b>	<b>867</b>	<b>526</b>	<b>666</b>	<b>8</b>	<b>1.200</b>
Prazo contratual	01 a 20 anos	01 a 24 anos	01 a 05 anos		01 a 20 anos	01 a 60 anos	01 a 20 anos	

**15.2 Passivo de Arrendamento – Movimentação e conciliação com os fluxos de caixa de financiamento**

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
<b>Saldo início do exercício</b>	<b>824</b>	<b>796</b>	<b>1.373</b>	<b>1.338</b>
Pagamento de principal	(27)	(23)	(155)	(138)
Pagamento de juros	(17)	(17)	(19)	(18)
<b>Alterações não caixa</b>				
Aquisições de direito de uso	22	73	5	73
Provisionamento de juros	17	17	27	26
Variações monetárias	-	-	17	19
Baixas	(1)	(12)	(1)	(12)
<b>Saldo final</b>	<b>818</b>	<b>834</b>	<b>1.247</b>	<b>1.288</b>

**15.3 Fluxos de pagamentos**

	Consolidado			Controladora
	Valor futuro	Juros anuais	Valor presente	Valor presente
<b>Compromissos estimados</b>				
2022	140	(46)	94	100
2023	158	(60)	98	219
2024	131	(57)	74	110
2025	116	(49)	67	106
2026	96	(42)	54	96
2027 em diante	581	(150)	431	616
<b>Em 31 de março de 2022</b>	<b>1.222</b>	<b>(404)</b>	<b>818</b>	<b>1.247</b>
Circulante			119	240
Não circulante			699	1.007
<b>Em 31 de março de 2022</b>			<b>818</b>	<b>1.247</b>
Circulante			118	250
Não circulante			706	1.123
<b>Em 31 de dezembro de 2021</b>			<b>824</b>	<b>1.373</b>

Os pagamentos das parcelas variáveis dos arrendamentos, assim como os pagamentos de arrendamentos de curto prazo que não compõem o passivo, foram reconhecidos no resultado totalizando R\$ 33 e R\$ 2, respectivamente (Consolidado e Controladora).

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Assim sendo, a Companhia está potencialmente exposta a saídas futuras de caixa de pagamentos variáveis de arrendamentos, principalmente associados a variações nos volumes vendidos. Esse fluxo está demonstrado a seguir:

Consolidado						
2022	2023	2024	2025	2026	2027 em diante	Total
102	144	65	56	54	367	788

**15.4 Taxas nominais médias de desconto**

Prazos contratuais	Até 5 anos	De 5 a 10 anos	De 10 a 15 anos	De 15 a 20 anos	De 20 a 25 anos
Taxa média de desconto (% a.a.)	7,65%	9,66%	9,62%	10,00%	10,07%

**15.5 Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019****15.5.1 Apresentação dos arrendamentos e direito de uso**

O Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/nº2/2019 determina a apresentação dos saldos de passivo de arrendamento, direito de uso, despesa financeira e depreciação com base no fluxo de caixa descontado, incluindo a projeção de inflação futura, diferentemente do que preconiza o CPC 06 (R2), cujo cálculo é feito considerando fluxo de caixa não inflacionado. Assim sendo, segue quadro comparativo com ambas as mensurações para atendimento ao Ofício CVM, que busca resguardar a fidedignidade destes valores aos investidores.

	Consolidado			
	Passivo de Arrendamento (*)	Direito de uso	Despesa Financeira	Depreciação
CPC 06 (R2)	805	867	16	33
Ofício CVM	1.035	818	24	36

(\*) Referem-se aos contratos impactados pela revisão do IFRS16, ou seja, contratos anteriores à revisão e que já estavam classificados como arrendamento financeiro não estão sendo considerados nesta apresentação.

**15.5.2 Direito potencial de PIS/COFINS a recuperar**

Os pagamentos das contraprestações dos arrendamentos podem gerar direito ao creditamento do PIS e COFINS, desde que atendam as condições previstas na legislação tributária. O quadro a seguir apresenta o direito potencial, não reconhecido nas demonstrações, de PIS e COFINS a recuperar, embutido nas contraprestações, considerando os fluxos de pagamentos nominais e os fluxos descontados a valor presente.

	Consolidado	
	Contraprestação	PIS/COFINS
Fluxo de caixa nominal	770	71
Fluxo de caixa a valor presente	410	42

**16 Tributos****16.1 Impostos e contribuições**

	Consolidado						
	Ativo			Passivo			
	31.03.2022			31.03.2022			
	Circulante	Não Circulante		31.12.2021	Circulante	Total	31.12.2021
Circulante		Total					
ICMS	1.222	574	1.796	1.833	206	206	199
PIS / COFINS	118	-	118	426	-	-	2
IR a recuperar (*)	-	133	133	126	-	-	-
CSLL a recuperar (*)	-	48	48	46	-	-	-
IPI	5	-	5	6	-	-	-
Outros	38	-	38	37	32	32	29
<b>Total</b>	<b>1.383</b>	<b>755</b>	<b>2.138</b>	<b>2.474</b>	<b>238</b>	<b>238</b>	<b>230</b>

(\*) Valores referentes a não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC (nota 17 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021)

A Companhia tem expectativa de recebimento e/ou compensação dos valores apresentados.

**16.2 Programas de Anistias**

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Companhia liquidou débitos tributários por meio de programas de anistia:

**Estaduais**

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.03.2022		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
PA	Lei 9389 de 16.12.2021 - Decreto 2103	Desconto de 95% de multas e juros	37	27	10
RO	Lei 5231 altera Lei 4983	Redução de 95% de multas punitivas, moratórias e juros.	17	7	10
MS	Lei nº 5.802/2021 - Decreto 1548	Redução de 80% de multas punitivas, moratórias e juros.	2	1	1
<b>Total</b>			<b>56</b>	<b>35</b>	<b>21</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

## Estaduais

Estado	Lei Estadual / Decreto	Benefícios auferidos	31.12.2021		
			Débitos Existentes	Benefício de Redução	Valor a ser pago após benefício
RJ	Lei Complementar 189, de 29/12/2020 Decreto 47.488, de 12/02/2021	Redução de 90% (noventa por cento) dos valores das penalidades legais e acréscimos moratórios.	118	89	29
AM	DOE- de 21.12.2020 Lei 5.320 de 23/11/2020 e Decreto nº 43.130/2020	Redução de 95% (noventa e cinco por cento) dos juros e das multas moratórias e punitivas.	39	25	14
GO	DOE-GO 20.1.2021 da IN 1489/2021	Desconto de 90% (noventa por cento) s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	173	107	66
PE (*)	DOE 26.06.2021 - Decreto 50901/2021 Lei Complementar 453	Desconto de 90% s/ multa punitiva, moratórias e s/ juros de mora	628	393	235
MG	Lei 23801 de 21.05.2021 DOE-MG 26.05.2021 Decreto 48262 de 23.08.2021	Redução de 90% sobre valores de penalidades e acréscimos legais	12	7	5
SC	DOE -SC 20/07/2021 Lei 18165 de 19/07/2021	Redução de 90 % de multas e juros	51	31	20
TO	Lei 11.331/2021 de 14/07/2021	Redução de 95% sobre valor total de multa e juros	5	3	2
CE	Lei 17.771 de 23/11/2021	Redução de 100% (cem por cento) da multa e dos juros, se o valor da obrigação tributária principal for pago à vista	2	1	1
Outros			2	2	-
			<b>1.030</b>	<b>658</b>	<b>372</b>
<b>Municipais</b>					
Prefeitura de Belo Horizonte	DOM -Belo Horizonte 24/09/2021 Lei 11311 de 23/09/2021	Remissão de 100% da atualização monetária , dos juros de mora incidentes sobre o valor	8	5	3
<b>Total</b>			<b>1.038</b>	<b>663</b>	<b>375</b>

(\*) R\$155 desembolso e R\$80 pela compensação de saldo de ressarcimento de ICMS ST.

### 16.3 Imposto de Renda e contribuição social diferidos

Origem do registro dos impostos diferidos	Consolidado						Controladora
	Reconhecido no			Reconhecido no			
	31.12.2020	Resultado	Patrimônio Líquido	31.12.2021	Resultado	31.03.2022	31.03.2022
Contas a receber	48	37	-	85	(4)	81	81
Bonificações antecipadas	927	74	-	1.001	(50)	951	951
Imobilizado	(104)	(25)	-	(129)	(1)	(130)	(130)
Arrendamentos	(61)	(32)	-	(93)	(31)	(124)	(124)
Processos judiciais	305	30	-	335	(8)	327	327
Benefício Pós Emprego	651	14	(299)	366	(23)	343	343
Depósitos judiciais	(147)	13	-	(134)	-	(134)	(134)
Instrumentos financeiros derivativos	6	62	-	68	159	227	227
Ganho na avaliação a valor justo dos ativos aportados na constituição de JV	-	-	-	-	(148)	(148)	(148)
Outros	80	17	-	97	52	149	148
<b>Total</b>	<b>1.705</b>	<b>190</b>	<b>(299)</b>	<b>1.596</b>	<b>(54)</b>	<b>1.542</b>	<b>1.541</b>
<b>Imposto de renda diferido</b>	<b>1.253</b>			<b>1.174</b>		<b>1.134</b>	<b>1.133</b>
<b>Contribuição social diferida</b>	<b>452</b>			<b>422</b>		<b>408</b>	<b>408</b>
	<b>1.705</b>			<b>1.596</b>		<b>1.542</b>	<b>1.541</b>
<b>Impostos diferidos ativos</b>	<b>2.167</b>			<b>2.134</b>		<b>2.258</b>	<b>2.257</b>
<b>Impostos diferidos passivos</b>	<b>(462)</b>			<b>(538)</b>		<b>(716)</b>	<b>(716)</b>
	<b>1.705</b>			<b>1.596</b>		<b>1.542</b>	<b>1.541</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Lucro líquido antes dos impostos</b>	542	759	541	759
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	(184)	(258)	(184)	(258)
<b>Ajustes para apuração alíquota efetiva:</b>				
• Contribuição previdenciária	(30)	(4)	(30)	(4)
• (Adições)/exclusões permanentes, líquidas	(7)	(9)	(2)	(7)
• Posição fiscal incerta (*)	5	-	5	-
• Incentivos fiscais	2	4	2	4
• Despesas com benefício pós emprego de saúde	-	(2)	-	(2)
• Outros itens	(3)	2	(7)	-
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(217)</b>	<b>(267)</b>	<b>(216)</b>	<b>(267)</b>
IR e CSLL correntes	(163)	(433)	(161)	(433)
IR e CSLL diferidos	(54)	166	(55)	166
	<b>(217)</b>	<b>(267)</b>	<b>(216)</b>	<b>(267)</b>
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	40,0%	35,2%	39,9%	35,2%

(\*) Não incidência de IRPJ/CSLL sobre atualizações monetárias efetuadas com base na Taxa SELIC.

### 17 Salário, férias, encargos, prêmios e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios de curto prazo, concedidos aos empregados estão apresentados a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Provisão de férias	63	64	63	64
Salários, encargos e outras provisões	78	71	78	71
Prêmio por desempenho/Incentivo de Curto Prazo (nota 17.1)	40	87	40	87
<b>Total</b>	<b>181</b>	<b>222</b>	<b>181</b>	<b>222</b>

#### 17.1 Prêmios e incentivos de curto prazo

##### 17.1.1 Pagamento de prêmios e incentivos de curto prazo a empregados

Em 31 de dezembro 2021, foi provisionado o montante de R\$ 69 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 64 em 2022, restando saldo de R\$ 5.

Em 31 de março de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 19 para pagamento de incentivos de curto prazo aos empregados referente ao exercício de 2022.

### 17.1.2 Pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva

Em 31 de dezembro de 2021, foi provisionado o montante de R\$ 18 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2021, tendo sido pagos R\$ 5 em 2022, restando saldo de R\$ 13.

Em 31 de março de 2022, foi provisionado o montante de R\$ 3 para pagamento de incentivos de curto prazo aos membros da Diretoria Executiva referente ao exercício de 2022.

### 17.2 Planos de pagamentos baseados em ações

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28 de julho de 2020 foram aprovados o Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações e o Plano de Ações Restritas – Programa de Matching Shares, sendo este último aplicável somente aos Dirigentes Estatutários.

Esses planos têm, dentre seus objetivos: (i) alinhar interesses entre acionistas e executivos; (ii) reconhecer o sucesso na execução do Business Plan; (iii) reforçar a visão a longo prazo nas decisões da Companhia; e (iv) reter talentos e compartilhar o sucesso da organização.

No Plano de Incentivo de Longo Prazo em Opções de Compra de Ações o executivo recebe opções da Companhia que poderão ser convertidas em ações por um período de três anos (período do exercício) após um prazo determinado de três anos (vesting) a partir de sua outorga. Já no Plano de Ações Restritas (Programa de Matching Shares), o executivo recebe ações como contrapartida ao investimento feito na compra de ações de emissão da Companhia no mercado, usando parte de seu incentivo de curto prazo, também após um prazo determinado de carência de três anos a partir do seu investimento.

Adicionalmente, foi implantado no primeiro trimestre de 2021, o plano de Phantom Shares, como estratégia de atração e retenção executiva. O programa estabelece a outorga de uma quantidade específica de ações, com o respectivo recebimento, em dinheiro, após o cumprimento do prazo de vesting de 2 (dois) anos.

Até 31 de março de 2022, foi reconhecido o montante de R\$ 32 como despesa de pessoal, incluindo encargos sociais, referentes aos programas de pagamentos baseados em ações (R\$ 1 em 31 de março de 2021).

Seguem informações dos programas:

Programa	Data da outorga	Fim da carência	Data de expiração	Quantidades outorgadas	Quantidades canceladas	Ativos em aberto liberados para exercício / resgate	Ativos em carência em 31.03.2022	Preço de exercício na outorga	Preço de exercício atualizado	Valor justo na outorga	Valor Justo atualizado
Stock Options 2020	31/07/2020	31/07/2023	31/07/2026	3.417.133	893.183	4.560	2.519.390	R\$ 21,81	R\$ 18,86	R\$ 7,36	-
Phanton Shares 2021	16/03/2021	16/03/2023	16/03/2023	228.311	-	-	228.311	-	-	R\$ 21,90	R\$ 23,21
Matching 2020	14/04/2021	14/04/2024	14/04/2024	35.769	-	-	35.769	-	-	R\$ 22,98	-
Stock Options 2021	15/04/2021	15/04/2024	15/04/2027	3.409.339	127.530	-	3.281.809	R\$ 21,73	R\$ 19,71	R\$ 6,39	-
Stock Options 2021 CA	15/04/2021	15/04/2023	15/04/2026	1.277.779	-	-	1.277.779	R\$ 21,73	R\$ 19,71	R\$ 6,48	-

Stock Options 2020: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 4,25% a.a.; *Dividend Yield* de 1,90% (excluindo o de 2019 por estar acima da média histórica) e Volatilidade da ação de 2 anos, sendo essa de 34,03%, além dos prazos de *vesting* e exercício.

Stock Options 2021 / Stock Options 2021 CA: O valor justo (fair value) das opções foi calculado seguindo o método Binomial. As variáveis utilizadas foram: Taxa livre de risco de 2% a.a.; *Dividend Yield* de 9,01% (excluindo o de 2019

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

por estar acima da média histórica) e Volatilidade (março/2019 a mar/2021), sendo essa de 48,64%, além dos prazos de *vesting* (2 anos para CA e 3 anos para os demais participantes) e exercício.

Matching Shares 2020: o valor justo (fair value) das ações é equivalente à cotação de fechamento na data da outorga.

Phantom Shares 2021: O valor justo (fair value) é calculado com base na média ponderada dos últimos 30 pregões anteriores a data da outorga.

**18 Benefícios concedidos a empregados**

As obrigações da Companhia relativas aos planos de pensão e de saúde estão representadas a seguir:

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>Obrigações atuariais</b>				
Plano de pensão Petros Repactuado	533	592	533	592
Plano de pensão Petros Não Repactuado	245	256	245	256
Plano de pensão Petros II	1	-	1	-
Plano de saúde	-	11	-	11
<b>Total Obrigações Planos de pensão e saúde</b>	<b>779</b>	<b>859</b>	<b>779</b>	<b>859</b>
<b>Circulante</b>	<b>105</b>	<b>108</b>	<b>105</b>	<b>108</b>
<b>Não circulante</b>	<b>674</b>	<b>751</b>	<b>674</b>	<b>751</b>

A movimentação dos benefícios concedidos a empregados está representada a seguir:

	Consolidado				
	Planos de Pensão				
	Petros Repactuado	Petros Não Repactuado	Petros 2	Plano de saúde	Total
<b>Saldo em 1º de janeiro de 2021</b>	1.194	446	47	183	1.870
(+) Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	(629)	(198)	(54)	101	(780)
(+) Custo incorrido no período	5	2	3	3	13
(-) Custo do serviço passado	-	-	-	(180)	(180)
(-) Pagamento de contribuições	(70)	(28)	-	(111)	(209)
(+) Juros líquidos sobre passivo líquido	92	34	4	15	145
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>592</b>	<b>256</b>	<b>-</b>	<b>11</b>	<b>859</b>
(+) Custos incorridos no período	19	8	1	1	29
(-) Pagamento de contribuições	(6)	(2)	-	(32)	(40)
(-) Equacionamento De Déficit - Plano Petros	(49)	(17)	-	-	(66)
(-) Pagamento de Termo de Compromisso Financeiro	(23)	-	-	-	(23)
(+/-) Efeito de remensuração reconhecidos em ORA	-	-	-	20	20
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>533</b>	<b>245</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>779</b>
<b>Circulante</b>	<b>74</b>	<b>31</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>105</b>
<b>Não circulante</b>	<b>459</b>	<b>214</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>674</b>
	<b>533</b>	<b>245</b>	<b>1</b>	<b>-</b>	<b>779</b>

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

A despesa líquida com planos de pensão e saúde inclui os seguintes componentes:

	Período findo em 31 de março de 2022					Controladora
	Consolidado					
	Plano de Pensão			Plano de saúde	Total	
Petros Repactuados	Petros Não Repactuados	Petros 2	Total			Total
Custo do serviço corrente	1	-	1	-	2	2
Juros líquidos sobre o passivo líquido	18	8	-	1	27	27
<b>Custo do exercício</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>29</b>
<b>Relativa a empregados ativos:</b>						
Diretamente no resultado	2	-	1	-	3	3
<b>Relativa aos inativos (*):</b>	<b>17</b>	<b>8</b>	<b>-</b>	<b>1</b>	<b>26</b>	<b>26</b>
<b>Custo do exercício</b>	<b>19</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>29</b>	<b>29</b>

(\*) Outras Receitas (Despesas), líquidas

### Plano de saúde

No mês de abril a Companhia foi notificada acerca de duas liminares concedida pela Justiça do Trabalho em favor do Sindicatos de empregados do Rio de Janeiro e de Minas Gerais (ACC 100176-39.2022.5.01.0009 e ACC 0010217-76.2022.5.03.0017) determinando que a CIA se abstenha de utilizar a variação de faixa etária para fins de estipulação de mensalidades do plano de saúde, adote o custeio 70/30 (70% pela empresa e 30% pelo usuário) relativamente aos aposentados e pensionistas; e realize o desconto do valor devido pelo usuário em folha/contracheque da PETROS, suspendendo a cobrança por meio de boleto.

A Companhia extinguiu as contribuições fixas para os novos colaboradores e adota a partir de 2022 a redução gradativa do subsídio patronal, eliminando o fator gerador do passivo e segue buscando o aperfeiçoamento contínuo de seus procedimentos técnicos e administrativos, bem como aprimoramento dos diversos programas oferecidos aos beneficiários.

### Plano de pensão

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. Até março de 2022, a contribuição da Companhia para parcela de contribuição definida no Plano Petros 2 foi de R\$ 6 (R\$ 7 até março de 2021).

### PPSP-R e PPSP-NR – Contribuições da Companhia

Em relação as contribuições dos planos PPSP-R, o valor acumulado até março de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 6 (R\$ 6 até março de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até março de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 48 (R\$ 9 até março de 2021).

Em relação as contribuições dos planos PPSP-NR, o valor acumulado até março de 2022, referente às contribuições normais foi de R\$ 2 (R\$ 2 até março de 2021). Em relação ao mesmo plano, o total até março de 2022 referente às contribuições extraordinárias (referente ao plano de equacionamento de déficit – PED em vigor) foi de R\$ 16 (R\$ 3 até março de 2021).

**19 Patrimônio líquido****19.1 Capital social**

Em 31 de março de 2022 o capital social totalmente subscrito e integralizado no valor de R\$ 6.353 (R\$ 6.353 em 31 de dezembro de 2021), está composto por 1.165.000.000 ações ordinárias representadas na forma escritural e sem valor nominal.

A Companhia poderá, independentemente de reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração e nas condições determinadas por aquele órgão, aumentar o capital social até o limite de R\$ 7.000, mediante a emissão de ações ordinárias.

**19.2 Ações em tesouraria**

Até 31 de março de 2022 a Companhia recomprou um total de 39.109.000 ações e possui registrado no patrimônio líquido um montante de R\$ 952 de ações em tesouraria.

**19.3 Dividendos e juros sobre o capital próprio**

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021
Saldo inicial	132	942
Pagamento	-	(444)
Atualização	-	3
<b>Saldo final</b>	<b>132</b>	<b>501</b>

**19.4 Resultado por ação**

	Consolidado	
	Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021
Numerador		
<b>Lucro líquido</b>	<b>325</b>	<b>492</b>
Denominador		
<b>Média ponderada das ações em poder dos acionistas</b>	<b>1.126.067.066</b>	<b>1.165.000.000</b>
<b>Resultado por ação básico</b>	<b>0,2886</b>	<b>0,4223</b>
Numerador		
<b>Lucro líquido</b>	<b>325</b>	<b>492</b>
Denominador		
Média ponderada das ações em poder dos acionistas	1.126.067.066	1.165.000.000
Potencial incremento de ações considerando o plano de incentivo	741.989	(86.480)
<b>Média ponderada de ações ajustadas</b>	<b>1.126.809.054</b>	<b>1.164.913.520</b>
<b>Resultado por ação diluído</b>	<b>0,2884</b>	<b>0,4223</b>

**20 Receita de vendas**

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Produtos, serviços e energia</b>				
Derivados de petróleo				
Diesel	21.814	14.359	21.814	14.359
Gasolina	14.749	9.895	14.749	9.895
Óleo combustível	1.909	1.985	1.909	1.985
Querosene de aviação	4.326	2.077	4.326	2.077
Lubrificantes	815	712	815	712
Coque	223	517	223	517
Outros derivados	608	374	550	374
Etanol	2.675	2.812	2.675	2.812
Gás natural	202	131	202	131
Produtos de Suplly-House (a)	152	377	152	377
Serviços, energia e outros	24	13	24	8
	<b>47.497</b>	<b>33.252</b>	<b>47.439</b>	<b>33.247</b>
Juros embutidos no preço dos produtos	(19)	(59)	(19)	(59)
Bonificações antecipadas concedidas a cliente	(122)	(193)	(122)	(193)
Bonificação por desempenho (b)	(92)	(101)	(92)	(101)
Prêmios e descontos sobre vendas	(96)	(78)	(96)	(78)
<b>Receita bruta</b>	<b>47.168</b>	<b>32.821</b>	<b>47.110</b>	<b>32.816</b>
Encargos de vendas	(8.787)	(6.688)	(8.787)	(6.688)
<b>Receita de vendas</b>	<b>38.381</b>	<b>26.133</b>	<b>38.323</b>	<b>26.128</b>

(a) Trata-se da venda de serviços e produtos químicos para a área de exploração e produção, abastecendo plataformas, sondas, FPSOs e unidades terrestres com os produtos indispensáveis às operações e demais aplicações, sendo o maior cliente a Petrobras.

(b) Valores concedidos aos clientes em função do cumprimento de prazos e desempenhos acordados contratualmente.

O aumento nas receitas de R\$ 12.248 de 31 de março de 2021 para 31 de março de 2022 decorre do repasse das sucessivas altas de preços dos produtos derivados de petróleo.

**20.1 Obrigações de desempenho restantes**

A seguir estão apresentados os valores totais de preços alocados às obrigações de desempenho que não se encontram satisfeitas em 31 de março de 2022:

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

	Consolidado
<b>Total dos contratos</b>	<b>409.358</b>
Diesel	193.464
Gasolina automotiva	161.997
Óleo combustível	12.294
Outros derivados de petróleo	4.446
<b>Subtotal de derivados</b>	<b>372.201</b>
Gás natural	2.606
Etanol, nitrogenados e renováveis	34.246
Serviços e outros	63
<b>Mercado interno</b>	<b>409.116</b>
Exportações	242
<b>Mercado externo</b>	<b>242</b>

A tabela anterior não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado spot, além de contratos que não estabeleçam volumes.

## 20.2 Passivos de contratos

Estão classificados no grupo de Adiantamentos de Clientes e em 31 de dezembro de 2021 perfazem o montante de R\$ 405 (Consolidado e Controladora). Em 31 de dezembro de 2021 estes saldos eram R\$407 no Consolidado e na Controladora.

O valor de R\$ 333 foi reconhecido como receita em 2022 e estava incluído no saldo de passivos de contrato no início do exercício (R\$ 336 em 31 de março de 2021).

## 21 Custo e despesas por natureza

### 21.1 Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
Produtos para revenda	(36.606)	(24.239)	(36.556)	(24.239)
Serviços de terceiros, fretes e alugueis	(17)	(17)	(17)	(17)
Despesas com pessoal	(9)	(10)	(9)	(9)
Depreciação e amortização	(3)	(3)	(3)	(2)
Varição dos estoques (*)	502	16	503	16
Outras	(35)	(7)	(35)	(7)
<b>Total</b>	<b>(36.168)</b>	<b>(24.260)</b>	<b>(36.117)</b>	<b>(24.258)</b>

(\*) É o resultado da diferença do estoque final pelo estoque inicial apresentado no Balanço Patrimonial.

Os custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados apresentaram variação de R\$ 11.908 de 31 de março de 2021 para 31 de março de 2022 em função do aumento no custo médio de aquisição, decorrente do aumento nos preços.

**21.2 Despesas de vendas e perdas de créditos esperadas**

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(338)	(314)	(338)	(314)
Despesas com pessoal	(88)	(91)	(88)	(91)
Perdas de crédito esperadas	8	(173)	8	(173)
Perdas com títulos incobráveis	(7)	(5)	(7)	(5)
Depreciação e amortização	(119)	(119)	(122)	(121)
Outras	(36)	(27)	(36)	(27)
<b>Total</b>	<b>(580)</b>	<b>(729)</b>	<b>(583)</b>	<b>(731)</b>

A variação nas perdas de créditos estimadas decorre, principalmente, da recuperação judicial da Samarco em 2021.

**21.3 Despesas gerais e administrativas**

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
Serviços de terceiros, fretes e aluguéis	(40)	(33)	(40)	(33)
Despesas com pessoal	(86)	(87)	(86)	(86)
Depreciação e amortização	(17)	(17)	(17)	(17)
Outras	(17)	(12)	(15)	(12)
<b>Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(149)</b>	<b>(158)</b>	<b>(148)</b>

**21.4 Outras receitas (despesas) líquidas**

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
Créditos de ICMS – Fim da definitividade	1	128	1	128
Despesas de aluguéis	(12)	(11)	(12)	(11)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(258)	61	(258)	61
Operações de hedge de commodities - importações encerradas	(489)	(273)	(489)	(273)
Perdas e provisões com processos judiciais (nota 24.1)	(92)	(32)	(92)	(32)
Planos de pensão e saúde - inativos (nota 18)	(25)	(30)	(25)	(30)
Provisão crédito de descarbonização	(206)	(50)	(206)	(50)
Receitas de franquia, aluguéis e royalties	72	91	72	91
Receita de armazenagem conjunta	30	28	30	28
Recuperação de Créditos Tributários - PIS e COFINS	19	17	19	17
Relações institucionais e projetos culturais	(27)	(23)	(27)	(23)
Resultado com alienação/baixa de ativos	14	8	14	8
Resultado com alienação/baixa - participações societárias	516	46	516	46
Prêmios por desempenho e outros incentivos	(21)	(13)	(21)	(13)
Outros	14	(7)	14	(6)
<b>Total</b>	<b>(464)</b>	<b>(60)</b>	<b>(464)</b>	<b>(59)</b>

- Crédito de ICMS – Fim da definitividade - redução na receita em função, principalmente, dos menores ressarcimentos de ICMS ST referente aos créditos originados do fim da definitividade da substituição tributária, no que se refere à cobrança de complemento ou à geração de ressarcimento do ICMS nas vendas de óleo diesel e gasolina aos grandes consumidores, bem como de querosene de aviação às empresas aéreas.
- Operações de hedge - perda adicional de R\$535, de uma perda de R\$212 em 2021, para uma perda de R\$747 em 2022, decorrente, principalmente, do aumento da volatilidade e do preço das *commodities* de derivados de petróleo no mercado internacional. Este impacto foi parcialmente compensado pelo ganho nas margens de comercialização.
- Provisão crédito de descarbonização: aumento, em função da maior necessidade de aquisição de CBIOS no período, consequência das metas definidas pela ANP para a Companhia em 2022, associado ao maior valor de comercialização desses certificados no mercado (provisão de 1.637.651 de CBIOS em 2021, pelo preço médio em reais de R\$ 31,16 , para a provisão de 2.434.595 de CBIOS em 2022, pelo preço médio de R\$ 83,46).
- Resultado com alienação/baixa – participações societárias: variação positiva de R\$ 470 em função do ganho proveniente do processo de constituição da Vem Conveniência - joint venture com as Lojas Americanas (R\$447) e na transferência da participação na Vibra Comercializadora de Energia à Comerc Participações S.A. (R\$69) como pagamento parcial para aquisição de ações da Comerc, parcialmente compensado pelo resultado da alienação, em 2021, da totalidade da participação acionária nas empresas Pecém Energia e Energética Camaçari Muricy II à CH4 Energia Ltda (R\$46).

**22 Resultado financeiro, líquido**

	Consolidado		Controladora	
	Período de três meses findos em 31 de março de		Período de três meses findos em 31 de março de	
	2022	2021	2022	2021
<b>Despesas</b>				
Empréstimos e financiamentos	(194)	(60)	(194)	(60)
Arrendamentos	(17)	(17)	(27)	(26)
Comissões bancárias	(5)	(5)	(5)	(5)
Impostos	1	(2)	1	(2)
Outras	(16)	(7)	(17)	(8)
	<b>(231)</b>	<b>(91)</b>	<b>(242)</b>	<b>(101)</b>
<b>Receitas</b>				
Juros por atraso de clientes	19	18	19	18
Financiamentos a clientes	27	45	27	45
Depósitos judiciais	17	26	17	26
Aplicações financeiras	55	16	53	16
Recuperação de créditos - valor justo	11	10	11	10
Títulos e valores mobiliários	47	-	47	-
Outras	1	1	1	1
	<b>177</b>	<b>116</b>	<b>175</b>	<b>116</b>
<b>Variações monetárias</b>				
Ativa				
Depósitos	(5)	(17)	(5)	(17)
Impostos	12	5	12	5
Outras	4	3	4	2
	<b>11</b>	<b>(9)</b>	<b>11</b>	<b>(10)</b>
Passiva				
Arrendamentos	-	-	(17)	(19)
Atualização de dividendos a pagar	-	(3)	-	(3)
Empréstimos e financiamentos	(49)	(31)	(26)	(7)
Instrumento financeiro derivativo	(15)	-	(15)	-
Outras	(10)	(13)	(10)	(12)
	<b>(74)</b>	<b>(47)</b>	<b>(68)</b>	<b>(41)</b>
<b>Variações cambiais</b>				
Resultado de instrumento financeiro derivativo	(1.429)	355	(1.429)	355
Clientes	(19)	5	(19)	5
Fornecedores	234	(64)	234	(64)
Empréstimos e financiamentos	965	(409)	965	(409)
Aplicações financeiras	(31)	5	(31)	5
Corretoras	(62)	20	(62)	20
Outros	10	1	10	1
	<b>(332)</b>	<b>(87)</b>	<b>(332)</b>	<b>(87)</b>
<b>Variações cambiais e monetárias, líquidas</b>	<b>(395)</b>	<b>(143)</b>	<b>(389)</b>	<b>(138)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>(449)</b>	<b>(118)</b>	<b>(456)</b>	<b>(123)</b>

Os encargos dos financiamentos (juros, variação monetária e variação cambial) totalizaram R\$ 720 (nota 14.1) no exercício (R\$ 505 em 31 de março de 2021), sendo R\$ 722 (R\$ 500 em 31 de março de 2021) reconhecidos no resultado e R\$ 2 (R\$ 5 em 31 de março de 2021) como juros capitalizados.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)***23 Informações por segmento**

A composição dos segmentos não sofreu alterações em relação às informações apresentadas na nota 24 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021.

O resultado consolidado das receitas com clientes no Brasil, conforme tabela abaixo, é de R\$ 37.970 (R\$ 26.130 de janeiro a março de 2021), e o total de receita com clientes no exterior, com base no país de destino da venda, é de R\$ 533 (R\$ 196 de janeiro a março de 2021).

Os ativos da Companhia, notadamente as bases, terminais e outros ativos fixos, não são apresentados por segmento à Diretoria Executiva, uma vez que são utilizados, sem segmentação, por todas as unidades de negócio. Da mesma forma, os passivos não são apresentados por segmento, uma vez que são gerenciados pela tesouraria central.

A seguir, as principais informações financeiras avaliadas pela Diretoria Executiva:

**Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/22**

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	23.305	11.280	3.918	38.503	-	38.503	(122) (a)	38.381
Custo dos produtos vendidos	(22.076)	(10.444)	(3.645)	(36.165)	-	(36.165)	(3) (b)	(36.168)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>1.229</b>	<b>836</b>	<b>273</b>	<b>2.338</b>	<b>-</b>	<b>2.338</b>	<b>(125)</b>	<b>2.213</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(257)	(224)	(82)	(563)	(41)	(604)	(136) (c)	(740)
Tributárias	(7)	(2)	(2)	(11)	(3)	(14)	(21) (d)	(35)
Outras receitas (despesas), líquidas	(356)	(257)	6	(607)	(23)	(630)	166 (e)	(464)
Resultado de participações em investimentos	-	17	-	17	-	17	-	17
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(449) (f)	(449)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>609</b>	<b>370</b>	<b>195</b>	<b>1.174</b>	<b>(67)</b>	<b>1.107</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(565)</b>	<b>542</b>

**Demonstração Consolidada do Resultado por Área de Negócio - mar/21**

	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total dos segmentos	Corporativo	Total	Reconciliação com as Demonstrações Contábeis	Total Consolidado
Receita de Vendas	16.142	8.330	1.854	26.326	-	26.326	(193) (a)	26.133
Custo dos produtos vendidos	(15.024)	(7.599)	(1.634)	(24.257)	-	(24.257)	(3) (b)	(24.260)
<b>Lucro (Prejuízo) bruto</b>	<b>1.118</b>	<b>731</b>	<b>220</b>	<b>2.069</b>	<b>-</b>	<b>2.069</b>	<b>(196)</b>	<b>1.873</b>
Despesas								
Vendas, gerais e administrativas	(239)	(365)	(116)	(720)	(23)	(743)	(135) (c)	(878)
Tributárias	(12)	-	(1)	(13)	(3)	(16)	(49) (d)	(65)
Outras receitas (despesas), líquidas	(146)	(95)	3	(238)	103	(135)	75 (e)	(60)
Resultado de participações em investimentos	-	7	-	7	-	7	-	7
Resultado financeiro líquido	-	-	-	-	-	-	(118) (f)	(118)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>721</b>	<b>278</b>	<b>106</b>	<b>1.105</b>	<b>77</b>	<b>1.182</b>		
<b>Lucro (Prejuízo) antes dos impostos</b>							<b>(423)</b>	<b>759</b>

# Vibra Energia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Reconciliação com as demonstrações contábeis	31.03.2022	31.03.2021
<b>(a) Receita de Vendas</b>		
<u>Apropriação das bonificações antecipadas concedidas a clientes</u>		
As receitas de vendas são ajustadas pelas bonificações antecipadas concedidas aos revendedores dos postos de serviço para os quais a Companhia distribui combustíveis e lubrificantes. Corresponhem à parcela disponibilizada, principalmente, em espécie e realizada sob condições pré-estabelecidas com tais partes, que uma vez cumpridas, tornam-se inexigíveis, sendo absorvidas como despesa pela Companhia. Trata-se de um regime de metas que, uma vez atingidas, isenta os clientes, revendedores dos postos de serviço, da devolução à Companhia desses valores antecipados a título de bonificação. São reconhecidas no resultado proporcionalmente aos seus prazos de vigência.	(122)	(193)
<b>(b) Custo dos produtos vendidos</b>		
Depreciação e amortização	(3)	(3)
<b>(c) Vendas, gerais e administrativas</b>		
Depreciação e amortização	(136)	(136)
<u>Perdas de crédito esperadas</u>		
Os valores ajustados referem-se às provisões relativas aos recebíveis devidos à Companhia pelas empresas térmicas do sistema isolado e interligado de energia, segmento atendido substancialmente pela Companhia.	-	1
<b>(d) Tributárias</b>		
<u>Os ajustes de impostos referem-se a anistias fiscais e encargos tributários sobre receitas financeiras.</u>		
<u>Anistias fiscais:</u> trata-se das provisões referente a adesão aos programas de anistia instituídos por Leis Estaduais.	(10)	(41)
<u>Encargos tributários:</u> os ajustes são referentes aos gastos com IOF, PIS e COFINS incidentes sobre as receitas financeiras da Companhia e que estão classificados em despesas	(11)	(6)
Encargos tributários sobre receita de alienação - Pecém e Muricy	-	(2)
<b>(e) Outras receitas (despesas), líquidas</b>		
<u>Perdas e provisões com processos judiciais</u>		
Os valores ajustados se referem às perdas incorridas em processos transitados em julgado, bem como as provisões efetuadas com base nos pareceres obtidos junto aos advogados responsáveis pelo acompanhamento dos processos judiciais ou pela própria área jurídica da Companhia.	(92)	(32)
Operações de hedge de commodities - importações em andamento	(258)	61
Resultado com alienação - Pecém e Muricy	-	46
Resultado do processo de constituição da Vem Conveniência - JV com a Lojas Americanas	447	-
Resultado do aporte da Vibra Comercializadora de Energia na Comerc Participações S.A	69	-
<b>(f) Resultado Financeiro, líquido</b>	(449)	(118)
<b>Total</b>	<b>(565)</b>	<b>(423)</b>

**23.1 Desagregação da Receita**

Consolidado				
Período de três meses findos em 31 de março de 2022				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
<b>No país</b>				
Norte	1.905	1.645	297	3.847
Nordeste	5.721	1.963	781	8.465
Centro Oeste	2.753	1.185	425	4.363
Sudeste	9.004	4.590	1.702	15.296
Sul	3.922	1.796	281	5.999
<b>No exterior</b>	-	101	432	533
<b>Total</b>	<b>23.305</b>	<b>11.280</b>	<b>3.918</b>	<b>38.503</b>

Consolidado				
Período de três meses findos em 31 de março de 2021				
	Rede de Postos	B2B	Mercado de Aviação	Total
<b>No país</b>				
Norte	1.393	1.060	174	2.627
Nordeste	3.903	1.621	381	5.905
Centro Oeste	1.845	751	189	2.785
Sudeste	6.362	3.725	858	10.945
Sul	2.639	1.137	92	3.868
<b>No exterior</b>	-	36	160	196
<b>Total</b>	<b>16.142</b>	<b>8.330</b>	<b>1.854</b>	<b>26.326</b>

**24 Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências****24.1 Processos judiciais e administrativos provisionados**

As principais ações provisionadas se referem aos seguintes eventos:

**Processos Fiscais**

(i) não homologação de compensações de tributos federais (exceto IPI) (R\$ 46 em 31 de março de 2022 e R\$ 45 em 31 de dezembro de 2021).

**Processos Cíveis**

(i) demanda em que a Companhia foi condenada a indenizar a autora (Valpar) pelo descumprimento de Contratos de Fornecimento, Transporte e de Mútuo, estando em fase de liquidação de sentença, após já ter havido pagamento da parte líquida da condenação (R\$ 133 em 31 de março de 2022 e R\$ 127 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) demanda que visa indenização pela violação da cláusula de proporcionalidade entre os volumes de produtos adquiridos pelas autoras e o volume de cargas a serem transportados pela Ouro Verde, com a qual a Companhia firmou contratos vinculados de transporte e fornecimento de combustíveis. A Companhia foi condenada a ressarcimento de fretes e pagamento de perdas e danos às Autoras. Iniciado cumprimento de sentença, as Autoras apresentaram petição com a quantia que entende devida: R\$1.041 como faturamento bruto, relativos a fretes não

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

transportados para a Companhia e R\$83 a título de lucros cessantes (R\$ 92 em 31 de março de 2022 e R\$ 87 Em 31 de dezembro de 2021);

(iii) demanda em que se discute rescisão de contrato de prestação de serviço de operação de armazenagem de combustíveis e abastecimento de aeronaves. Ajuizada a ação pela Companhia, em reconvenção, J.L Comércio obteve condenação em que se determinou pagamento de valores a título de frete e de diferenças da taxa de tanqueio pela Companhia, nada obstante haver reconhecimento de crédito em razão do não pagamento, pela prestadora de serviços, de faturas de fornecimento de combustível (R\$ 52 em 31 de março de 2022 e R\$ 51 em 31 de dezembro de 2021).

### Processos Trabalhistas

(i) Subsidiaridades – pedidos de condenação subsidiária da Companhia ao pagamento de verbas trabalhistas devidas aos empregados das empresas prestadoras de serviço (R\$ 86 em 31 de março de 2022 e R\$ 85 em 31 de dezembro de 2021);

(ii) RMNR/Periculosidade - pedido de pagamento do complemento da RMNR sem dedução do adicional de periculosidade do valor da RMNR, em que há decisão condenatória transitada em julgado contra a Companhia (R\$ 55 em 31 de março de 2022 e R\$ 54 em 31 de dezembro de 2021); e

(iii) Complementação/Suplementação de aposentadoria – processos trabalhistas envolvendo a Companhia e a Petros movidos por ex-empregados pleiteando diferenças nos valores recebidos em sua complementação de aposentadoria (R\$ 59 em 31 de março de 2022 e R\$ 60 em 31 de dezembro de 2021).

Essas provisões são apresentadas de acordo com a natureza das correspondentes causas:

	Consolidado									
	Período de três meses findos em 31 de março de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	(9)	(8)	77	-	60	(4)	-	15	-	11
Utilização (*)	-	(5)	(113)	-	(118)	(1)	(2)	(10)	-	(13)
Atualização	1	11	20	-	32	4	4	13	-	21
<b>Saldo final</b>	<b>97</b>	<b>359</b>	<b>481</b>	<b>25</b>	<b>962</b>	<b>220</b>	<b>364</b>	<b>312</b>	<b>22</b>	<b>918</b>

	Controladora									
	Período de três meses findos em 31 de março de									
	2022					2021				
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total
Saldo inicial	105	361	497	25	988	221	362	294	22	899
Adição, líquida de reversão	(9)	(8)	77	-	60	(4)	-	15	-	11
Utilização (*)	-	(5)	(113)	-	(118)	(1)	(2)	(10)	-	(13)
Atualização	1	11	20	-	32	4	4	13	-	21
<b>Saldo final</b>	<b>97</b>	<b>359</b>	<b>481</b>	<b>25</b>	<b>962</b>	<b>220</b>	<b>364</b>	<b>312</b>	<b>22</b>	<b>918</b>

(\*) O valor da baixa de depósitos judiciais é R\$ 1 em 31 de março de 2022 (Consolidado e Controladora), conforme nota 24.2 (R\$ 3 em 31 de março de 2021 (Consolidado e Controladora)). Em 2022, houve baixa de R\$ 106 em função dos pagamentos das condenações devido a Acordo firmado dos processos cíveis movidos por Carrefour (R\$ 70) e Único Combustíveis (R\$ 36).

**24.1.1 Processos judiciais provisionados e depósitos judiciais relacionados**

	Consolidado					
	31.03.2022			31.12.2021		
	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais	Processos judiciais	Depósitos judiciais	Processos líquidos dos depósitos judiciais
Causas trabalhistas	359	121	238	361	125	236
Causas fiscais	97	57	40	105	57	48
Causas cíveis	481	62	419	497	63	434
Causas ambientais	25	1	24	25	1	24
<b>Total</b>	<b>962</b>	<b>241</b>	<b>721</b>	<b>988</b>	<b>246</b>	<b>742</b>

**24.2 Depósitos judiciais**

	Consolidado					Controladora	
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Ambientais	Total	Total	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>864</b>	<b>194</b>	<b>105</b>	<b>1</b>	<b>1.164</b>	<b>1.163</b>	
Adição, líquida de reversão	4	1	9	-	14	14	
Utilização (a)	(11)	(4)	(1)	-	(16)	(16)	
Atualização monetária / juros (b)	(48)	8	2	-	(38)	(38)	
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>809</b>	<b>199</b>	<b>115</b>	<b>1</b>	<b>1.124</b>	<b>1.123</b>	
Adição, líquida de reversão	(28)	2	2	-	(24)	(24)	
Utilização (a)	-	(1)	-	-	(1)	(1)	
Atualização monetária / juros (b)	(5)	2	2	-	(1)	(1)	
<b>Saldo em 31 de março de 2022</b>	<b>776</b>	<b>202</b>	<b>119</b>	<b>1</b>	<b>1.098</b>	<b>1.097</b>	

(a) Por pagamento de processos judiciais.

(b) Inclui ajustes das estimativas de atualização e juros de depósitos levantados.

A Companhia mantém R\$ 241 (R\$ 246 em 31 de dezembro de 2021) de depósitos judiciais vinculados a processos judiciais provisionados (nota 24.1.1); R\$ 624 (R\$ 606 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências possíveis; R\$ 141 (R\$ 177 em 31 de dezembro de 2021) associados a contingências remotas; R\$ 74 (R\$ 75 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a depósitos relacionados a processos nos quais a Companhia e suas investidas são autoras e R\$ 18 (R\$ 20 em 31 de dezembro de 2021) referem-se a outros.

**24.3 Processos não provisionados (perdas possíveis)**

Natureza	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Fiscais	7.376	7.183	7.376	7.183
Cíveis	5.022	4.928	5.022	4.928
Trabalhistas	636	662	636	662
Ambientais	159	153	159	153
<b>Total</b>	<b>13.193</b>	<b>12.926</b>	<b>13.193</b>	<b>12.926</b>

Apresentamos a seguir os principais processos não provisionados:

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

<b>a) Processos de natureza fiscal</b>			
<b>Descrição dos processos de natureza fiscal</b>		<b>31.03.2022</b>	<b>31.12.2021</b>
<b>Autores: Estados de GO, PA, RJ, SP e TO</b>			
1)	Cobrança de ICMS-ST sobre remessa e devolução simbólica de querosene de aviação para revenda; consideração de estabelecimento atacadista como varejista; inidoneidade de documentação fiscal.	1.455	1.421
<b>Autor: Estado do RJ</b>			
2)	Cobrança da diferença de alíquota de ICMS nas operações internas com querosene de aviação. O Estado do Rio de Janeiro conferiu benefício fiscal reduzindo a alíquota de ICMS sobre querosene de aviação. Essa redução foi considerada inconstitucional. Hoje o Estado do Rio de Janeiro cobra essa diferença das distribuidoras relativamente às vendas para as companhias aéreas.	1.428	1.403
<b>Autores: Estados de AL, AM, BA, CE, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RN, SE, SP e TO</b>			
3)	Processos nos quais a Companhia discute a não incidência de ICMS sobre a variação nos volumes de combustíveis por sobras e faltas nos estoques decorrente da operacionalização e transporte dos produtos. A Companhia recebe produtos da refinaria de petróleo faturados à temperatura de 20° C. Quando da comercialização (clientes consumidores), a Companhia vende o produto à temperatura ambiente, resultando em variação do estoque decorrente das variações volumétricas naturais em função da temperatura.	1.345	1.290
<b>Autores: Estados da BA e SP e Discom</b>			
4)	Processos em que a Companhia discute de quem é a legitimidade passiva para honrar o pagamento de ICMS que não foi retido por substituição tributária em virtude de liminares obtidas pelos adquirentes, mas hoje são devidos em virtude de insucesso final desses adquirentes nas demandas por eles movidas em face do Estado.	202	214
<b>Autor: União</b>			
5)	Processos em que a Companhia discute a incidência de IPI sobre produtos derivados de petróleo e a possibilidade de manutenção de créditos de IPI sobre aquisição de insumos utilizados na produção de derivados de petróleo (imunes ao IPI).	623	612
<b>Autores: Estados do AM, CE e PE</b>			
6)	Cobrança de ICMS em supostas vendas de querosene de aviação sem destaque de ICMS para companhias aéreas nacionais e estrangeiras, para voos a outros estados ou para o exterior.	323	316
<b>Autores: Estados do AM, AP, BA, CE, ES, MT, PA, PB, RJ, RO, MS e SP, Distrito Federal e União</b>			
7)	Punição aplicada pelo descumprimento de obrigações acessórias relacionadas a recolhimento e creditamento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS e COFINS, incidentes sobre operações em geral pela Companhia.	202	190
<b>Autores: Estado do AC, AM, BA, CE, GO, MG, PB, PI, RO e SP</b>			
8)	Processos em que a Companhia discute se existe ou não direito a crédito pelo ICMS pago quando do frete CIF em operações interestaduais acobertadas pela imunidade. Distinção entre operação e serviço de transporte.	227	222
<b>Autor: União</b>			
9)	Processos em que a Companhia discute a Contribuição Previdenciária incidente sobre verba a título de PLR e prêmio por desempenho pagos aos empregados e/ou dirigentes.(a)	146	179
<b>Autor: União</b>			
10)	Discussão sobre a viabilidade quantitativa e qualitativa de compensações tributárias operadas pela Companhia, cujas DCOMPs não são homologadas pela Secretaria da Receita Federal - exceto créditos de IPI, tratados em outro perfil.	122	119
<b>Autor: Estado do RJ</b>			
11)	Processo em que se discute a apropriação de crédito escritural de ICMS, tendo em vista que o Estado autuou a Companhia por suposta escrituração de créditos em duplicidade.	108	105
<b>Autores: Estados do MT, PA e PE</b>			
12)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se ICMS relativo a operações de entrada a partir de transferências entre seus estabelecimentos.	110	104

# Vibra Energia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza fiscal		31.03.2022	31.12.2021
<b>Autor: Estados de AL, BA, CE, MT, PI, RR e TO</b>			
13)	Processos em que a Companhia foi autuada pelo Fisco, exigindo-se diferenças (complemento) em relação à apuração do ICMS / ST.	101	99
<b>Autores: Estados do AC, AM, CE, ES, GO, MA, MT, MS, PA, RJ e RO</b>			
14)	Processos em que a Companhia é exigida por supostas omissões na prestação de informações via SCAN, as quais supostamente resultaram em ausência ou insuficiência de repasse de ICMS em favor da unidade federativa autuante.	67	64
<b>Autores: Estado do PA e União</b>			
15)	Caso em que a Companhia foi autuada em razão de recolhimento extemporâneo de tributo sem atualizar os valores na forma exigida pela Fiscalização.	79	78
<b>Autor: União</b>			
16)	Cobranças de multas isoladas da Receita Federal em razão da não homologação de compensações tributárias efetuadas pela Companhia.	78	77
<b>Autores: Estados do PR e SP</b>			
17)	Guerra fiscal entre Unidades da Federação relativa a benefícios fiscais de ICMS na origem e possibilidade de creditamento em operações interestaduais..	77	76
<b>Autor: União</b>			
18)	Processos em que a Companhia é autuada quanto ao não recolhimento de contribuição previdenciária patronal sobre verbas pagas como honorários a administradores, considerando-se suposta relação empregatícia desses com a Companhia. (a)	84	69
<b>Autores: Estados do AM, BA, CE, MA, MS, PA, PI, RJ, RS e SP</b>			
19)	Processos em que o Fisco acusa a Companhia de ter tomado/utilizado crédito de ICMS em operações que não gerariam tal direito ao creditamento, como casos de aplicação indevida do princípio da não-cumulatividade.	42	46
<b>Autor: União</b>			
20)	Processos em que a Companhia discute a incidência de contribuição previdenciária sobre a remuneração de autônomos que prestaram serviços à Companhia.	66	65
<b>Autor: Estado do RJ</b>			
21)	Processos em que a Companhia foi autuada por utilização de NCM (Nomenclatura Comum do Mercosul) de produto com a qual o Estado não concorda, e cobra ICMS-ST que a Companhia entende indevido.	65	62
<b>Autor: Estados do AC, ES, GO, MA, MT, PA, PB, PE, PI, RJ, RO, SC, SP e TO</b>			
22)	Processos em que há cobrança de ICMS não categorizada nos demais perfis existentes.	83	70
<b>Autor: Estados de GO, MT e SP</b>			
23)	Processos em que o estado cobra da Companhia ICMS retido e não recolhido por alienante de etanol hidratado (usina de etanol).	60	56
	Processos diversos de natureza fiscal (a)	283	246
<b>Total</b>		<b>7.376</b>	<b>7.183</b>

Ocorreram reclassificações entre os perfis, conforme segue abaixo:

- (a) reclassificação de R\$ 39 do perfil "20 – INSS – PLR/Bônus" para os perfis "18 – INSS - Pagamento A Administradores" (R\$ 13) e "Processos diversos de natureza fiscal" (R\$ 26).

**b) Processos de natureza cível**

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2022	31.12.2021
<b>Autor: Associação de Mantenedores Beneficiários da Petros – AMBEP</b>		
Ação Civil Pública através da qual pretende que o custo de “equacionamento de déficit do Plano Petros 1”, seja imputado tão somente às patrocinadoras, administradores do plano de previdência complementar, bem como a fundos de investimento, e não aos participantes do plano, uma vez que o déficit teria sido causado por má gestão.		
1)		
<b>Situação atual:</b> Processo ainda pendente da citação de todos os réus da demanda..	1.776	1.701
<b>Autor: WTorre Engenharia E Construção S.A..</b>		
Procedimento arbitral instaurado pelas requerentes em virtude de imbróglgio decorrente de suposta fraude à inexigibilidade de licitação para contratação de locação atípica (BTS) para operação do Terminal de Rondonópolis.		
2)		
<b>Situação atual:</b> Decisão suspendendo a arbitragem enquanto estiver eficaz a liminar favorável à Companhia deferida na Ação Civil Pública movida em face da W. Torre.	1.335	1.294
<b>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica</b>		
Inquérito convertido em Processo Administrativo, em decisão publicada em 02/07/2020. As infrações apuradas no referido processo, decorrentes da operação DUBAI, são: acordo de preços do etanol e divisão de clientes no Distrito Federal/DF, bem como a adoção de uma política de discriminação de adquirentes em âmbito nacional, com efeito no mercado do Distrito Federal/DF. Eventual multa é calculada com alíquotas entre 0,01% e 20%, tendo sido utilizada a alíquota máxima (20%). Para fins de base de cálculo, restringiu-se ao faturamento bruto anual (ano anterior a instauração do PA - 2019) da Companhia no mercado relevante geográfico definido pelo CADE nos autos do processo - DF.		
3)		
<b>Situação atual:</b> A SG/CADE emitiu Nota Técnica convertendo o Inquérito Administrativo em Processo Administrativo. A defesa da Companhia foi apresentada em 07/05/2021.	363	355
<b>Autor: Forte Comércio, Importação, Exportação e Administração</b>		
Ação cível perante a justiça do Estado de São Paulo, com pedido de rescisão de contratos e indenização por perdas e danos, sob alegação de a Companhia ter descumprido obrigação que teria assumido para o surgimento do Grupo Forte.		
<b>Situação atual:</b> A União opôs embargos de divergência contra o acórdão que rejeitou os seus embargos de declaração (RESP nº 1.265.625). Em março de 2022, a Corte Especial do STJ deu provimento aos embargos de divergência da União, decisão pendente de publicação. O valor em discussão atualizado é R\$ 1,6 bilhão, conforme proposta de acordo apresentada pela Rede Forte em 2017. No fim de 2017, a Rede Forte enviou carta ao mercado estimando a condenação em R\$8 bilhões – nada obstante ter se manifestado em juízo a respeito de sua iliquidez. Em julho de 2018, enviou nova carta ao mercado estimando a condenação em R\$ 10,6 bilhões, tendo iniciado execução provisória de sentença neste montante. O pleito foi indeferido pelo juízo e a decisão mantida pelo TJSP após interposição de agravo de instrumento pela autora, dentre outros motivos, pela necessidade de novo julgamento pelo TJSP, que poderá alterar a condenação, bem como as suas premissas. Em abril de 2021, empreendeu pedidos cautelares para determinar que fossem acautelados R\$ 304 milhões dos dividendos que seriam distribuídos aos acionistas e que a Companhia fosse proibida de alienar bens e direitos, de modo a garantir o pagamento de condenação estimada em valor superior a R\$ 16 bilhões. Houve desistência do pleito de acautelamento de dividendos e o segundo pedido foi indeferido pelo juízo, que repisou a incerteza e iliquidez do título judicial - decisão que foi mantida pelo TJSP, em agosto de 2021, após recurso da Forte. No entendimento da Administração da Companhia alinhado aos dos advogados que patrocinam a causa, o valor da contingência está indicado neste documento. Tal diferença decorre da necessidade de se promover uma liquidação da sentença, fazendo com que o risco atual não possa ser definido com precisão.		
4)		
	333	325

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2022	31.12.2021
<p><b>Autor: Francisco Messias Cameli</b></p> <p>Ação cível perante a justiça do Estado do Amazonas para cobrança de aluguel, em razão de sobrestadia de embarcações na Base de Distribuição Secundária do Cruzeiro do Sul (BASUL).</p> <p><b>Situação atual:</b> Em 23/06/2020 foi publicado o acórdão do julgamento em 2ª instância negando provimento ao recurso da Companhia, por maioria de votos, vencido o Desembargador Relator que dava provimento ao apelo recursal. Em 29/06/2020 a Companhia interpôs recurso de Embargos de Declaração, que foram rejeitados. Interposto pela Companhia o Recurso Especial, este foi admitido na origem e se encontra concluso ao relator no STJ.</p>	225	221
<p><b>Autor: Dislub Distribuidora De Lubrificantes Ltda.</b></p> <p>Autor moveu ação em face da Companhia objetivando a rescisão do contrato de distribuição, o pagamento de indenização a título de perdas e danos sobre uma série de alegados prejuízos e o pagamento de multa contratual. A Companhia foi condenada a reparar apenas o dano material, na forma de lucros cessantes. Porém, o cálculo do perito foi realizado com base nas vendas mensais dos produtos pela Dislub sem a dedução dos seus custos operacionais e tributários. Tal metodologia de cálculo elevou o crédito da Dislub para cerca de R\$ 95 milhões em valores atuais.</p> <p><b>Situação atual:</b> A Companhia foi condenada em indenizar lucros cessantes, calculados por perícia homologada pelo juízo e confirmada pelo Tribunal pelo faturamento bruto, sem desconto dos custos operacionais. Em razão disso, a Companhia recorreu ao STJ e anulou o acórdão para determinar que Tribunal se manifestasse sobre a necessidade de desconto dos lucros cessantes - em linha com a jurisprudência da corte. Por essa razão, mantivemos o valor do risco financeiro, contudo, imputamos como provável o risco jurídico de pagar o valor encontrado pelo assistente técnico da Companhia aplicando as premissas da decisão e jurisprudência do STJ, reclassificando como possível a diferença entre o valor atualizado pleiteado por DISLUB e o valor provisionado. No retorno do processo ao TJ, foram acolhidos os Embargos de Declaração para reconhecer as omissões apontadas pela Companhia, contudo, sem efeitos modificativos, mantendo, assim, a condenação. A Companhia interpôs novo Recurso Especial, inadmitido pelo TJPR em 01.06.2021 – decisão em face da qual a Companhia interpôs agravo, distribuído, no STJ, para a relatoria do Ministro Sérgio Kukina e ainda pendente de julgamento.</p>	127	121
<p><b>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica</b></p> <p>Trata-se de investigação administrativa de suposta prática anticoncorrencial de abuso de posição dominante, com pedido de adoção de medida preventiva, deflagrada por GRAN PETRO contra as empresas que compõem o pool de aviação no aeroporto de Guarulhos-SP</p> <p><b>Situação atual:</b> O julgamento foi iniciado em 23/03/2022, tendo o relator Luiz Augusto Hoffmann votado favoravelmente à tese das empresas do pool, determinando o arquivamento do caso. Após o voto do relator, o Conselheiro Luis Braido pediu vista dos autos. Aguarda-se a continuação do julgamento em data ainda não marcada.</p>	89	87
<p><b>Autor: CADE - Conselho Administrativo de Defesa Econômica</b></p> <p>Cuida-se de ação anulatória buscando ver desconstituída decisão administrativa do CADE oriunda de procedimento de investigação a respeito de supostos cartéis na revenda e distribuição de combustíveis em Belo Horizonte e adjacências.</p> <p><b>Situação atual:</b> O Juízo da 4ª VF, para o qual a nossa anulatória foi remetida, suscitou conflito de competência perante o Eg. TRF-1 por não reconhecer a prevenção alegada pelo CADE e acolhida pela 20ª VF. O conflito de competência foi autuado sob o nº 1038926-33.2021.4.01.0000. A ação anulatória foi suspensa em razão do conflito.</p>	79	77
<p><b>Autor: Carrefour Comércio E Indústria Ltda</b></p> <p>Ação monitoria objetivando a cobrança de valores que foram glosados pela Companhia.</p> <p><b>Situação atual:</b> As partes transacionaram e pactuaram acordo. Foi feito pedido de suspensão do processo para cumprimento do acordo.</p>	-	79

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

Descrição dos processos de natureza cível	31.03.2022	31.12.2021
<p><b>Autor: DISCOM Distribuidora de Combustíveis e Comércio Ltda.</b> A DISCOM alega que a Companhia, desde outubro de 1997, houvera firmado um contrato de promessa de compra e venda mercantil, constando no mesmo a obrigação da Companhia em fornecer produtos. Alega que a Companhia teria deixado de cumprir o contrato imotivadamente, suspendendo a entrega de produtos a partir de 25 de maio de 2000, tendo assim violado o contrato firmado gerando inúmeros prejuízos para a DISCOM. Requer indenização por perdas e danos e lucros cessantes e indenização por danos morais.</p> <p><b>Situação atual:</b> Em julgamento ocorrido em 19 de maio de 2021, o Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco manteve a sentença, exceto para estabelecer a SELIC como critério de atualização da condenação. Após os embargos de declaração da Companhia terem sido negados pelo TJPE, a Companhia interpôs Recurso Especial.</p>	63	62
<p><b>Autor: Posto Pau de Vela Bahia Ltda</b> Autor pede o pagamento de indenização por danos causados ao posto em função de práticas (preços e prazos) que inviabilizariam a obtenção de lucro pelo autor além, dos gastos em investimentos e danos morais. Pautada na tese da responsabilidade objetiva, busca ter por ressarcidos os prejuízos ocasionados pelo descumprimento dos contratos firmados com a Companhia, especialmente no que tange aos lucros, de forma a remunerar seus custos operacionais proporcionando, assim a rentabilidade pactuada.</p> <p><b>Situação atual:</b> Foi juntado laudo pericial nos autos indicando que algumas condições comerciais impostas pela Companhia teriam sido um dos fatores que colaboraram para os prejuízos sofridos pela parte autora. Entretanto, não foi feita liquidação, de modo que não se pode afirmar ainda a exata extensão desses alegados danos. O laudo elaborado por assistente técnico da Companhia rebate as conclusões do perito nomeado pelo juízo. O processo se encontra pendente de julgamento.</p>	63	61
Processos diversos de natureza cível	570	545
<b>Total</b>	<b>5.023</b>	<b>4.928</b>

### c) Processos de natureza trabalhista

Descrição dos processos de natureza trabalhistas	31.03.2022	31.12.2021
<b>Autores: Diversos</b>		
1) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do Complemento da RMNR sem a dedução do adicional de periculosidade.	281	316
<b>Autores: Diversos</b>		
2) Ações judiciais nas quais os empregados/ex-empregados da Companhia pleiteiam o pagamento do adicional de periculosidade sob o fundamento de que executam seu trabalho em condições de periculosidade, estando expostos aos agentes nocivos, na forma prevista na Norma Regulamentadora nº 16 do Ministério do Trabalho e do Emprego.	76	73
<b>Autores: Diversos</b>		
3) Processos trabalhistas movidos por ex-empregados/empregados de empresas transportadoras de produtos combustíveis derivados de petróleo contratados pela Companhia.	63	64
<b>Autores: Diversos</b>		
4) Ações judiciais nas quais os ex-empregados das empresas contratadas da Companhia pleiteiam a condenação subsidiária da Companhia ao pagamento dos seus créditos trabalhistas.	55	56
Processos diversos de natureza trabalhista	161	153
<b>Total</b>	<b>636</b>	<b>662</b>

**d) Processos de natureza ambiental**

Descrição dos processos de natureza ambiental	31.03.2022	31.12.2021
<b>Autor: Ministério Público do Estado de Goiás</b>		
Ação Civil Pública por meio da qual o MP-GO pede a condenação da Companhia, da Transportadora ITA e do Município de Goiânia em danos ambientais decorrentes de		
<b>1)</b> derramamento de 12.000 litros de produto asfáltico em rios do Estado de Goiás, em razão de acidente ocorrido no momento da descarga do caminhão-tanque na Secretaria de Obras de Goiânia, cliente da Companhia.		
<b>Situação atual:</b> Processo em fase de produção de provas.		
	120	119
Processos diversos de natureza ambiental	39	34
<b>Total</b>	<b>159</b>	<b>153</b>

**25 Compromissos contratuais****a) Contratos “take or pay” de compras**

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui compromissos de compras de derivados de petróleo, para o período de 1 ano, que correspondem a um valor total estimado de R\$ 114 com a Petrobras (R\$ 97 em 31 de março de 2021) e R\$ 43 com a Refinaria de Petróleo Riograndense (R\$ 53 em 31 de março de 2021).

A Companhia possui compromissos de compras de gás natural veicular para o período de três anos, num valor estimado de R\$ 87 com a Companhia de Gás de Santa Catarina (SCGAS) (R\$ 46 em 31 de março de 2021).

**b) Contratos “take or pay” de serviços**

A Companhia possui compromissos com a Logum Logística S.A. referente a transporte dutoviário de etanol, num valor total restante estimado de R\$ 1.031 (R\$ 848 em 31 de março de 2021), até março de 2029. O contrato envolve o suprimento das bases de São Paulo e Rio de Janeiro e prevê um volume mínimo a ser movimentado (*take or pay*) por cada trecho.

A Companhia possui compromissos referentes a serviço de armazenagem para o período de 4 anos, com Ageo Terminais, ao valor estimado de R\$ 188 (R\$ 44 em 31 de março de 2021), com CBL Terminais, ao valor estimado de R\$ 139 (R\$ 24 em 31 de março de 2021) e com o Terminal Químico de Aratu, ao valor estimado de R\$ 137 (R\$ 19 em 31 de março de 2021). A Companhia possui compromissos para o período de 2 anos, com Ilha Terminal ao valor estimado de R\$ 53 (R\$ 18 em 31 de março de 2021).

A Companhia possui compromissos com a VLI Multimodal S.A. referente a transporte ferroviário, para o período de 1 ano, ao valor estimado de R\$ 107 (R\$ 83 em 31 de março de 2021).

**26 Instrumentos financeiros**

Apresentamos os principais instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial e suas devidas categorias:

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

	Notas	Hierarquia Valor Justo	Consolidado		Controladora	
			31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>Custo amortizado</b>						
Caixa e bancos	5		784	41	433	41
Aplicações financeiras	5		3.525	3.584	3.474	3.512
Contas a receber	6		6.169	6.056	6.630	6.453
<b>Total ativos ao custo amortizado</b>			<b>10.478</b>	<b>9.681</b>	<b>10.537</b>	<b>10.006</b>
Fornecedores	13		3.926	3.310	3.607	3.337
Empréstimos e financiamentos	14		13.082	13.009	12.536	12.299
Obrigações com aquisições de participações			1.194	-	1.194	-
<b>Total passivos ao custo amortizado</b>			<b>18.202</b>	<b>16.319</b>	<b>17.337</b>	<b>15.636</b>
<b>Valor justo por meio do resultado</b>						
Contas a receber	6	2	58	57	58	57
Títulos e valores mobiliários	8	2	-	2.018	-	2.018
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	-	1	-	1
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de swaps e NDFs		2	76	675	76	675
<b>Total ativos ao valor justo por meio de resultado</b>			<b>134</b>	<b>2.751</b>	<b>134</b>	<b>2.751</b>
Contas a pagar		2	442	66	442	66
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de commodities		2	-	11	-	11
Instrumentos financeiros derivativos - contratos de swaps e NDFs		2	727	61	727	61
<b>Total passivos ao valor justo por meio de resultado</b>			<b>1.169</b>	<b>138</b>	<b>1.169</b>	<b>138</b>

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

## 27 Gerenciamento de riscos

A administração dos instrumentos financeiros detidos pela Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando à liquidez, no tocante à escolha das contrapartes, rentabilidade e segurança das áreas comerciais para as quais as operações são efetuadas.

A política de controle consiste no acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado, sendo o objetivo final a preservação das margens obtidas com a política de hedge definida em conjunto com as áreas comerciais. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco elevado. A Companhia realiza transações com instrumentos financeiros derivativos apenas com o objetivo de reduzir riscos relacionados à variação cambial.

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia tem como principal fórum de discussão o Comitê de Crédito, que define os principais parâmetros e diretrizes para a política de concessão de crédito. As análises de solicitações de crédito, de acordo com os patamares de valores, possuem trâmites específicos e exigências crescentes conforme o nível de exposição, sendo que alguns casos alçam à decisão de Diretoria Executiva.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

A gestão de riscos da Companhia considera o risco proveniente de obrigações assumidas por terceiros perante a Companhia (risco de crédito), bem como o risco gerado pelas variáveis negociadas no mercado financeiro (risco de mercado), entre outros.

Quanto à exposição ao câmbio, a política de gestão desse tipo de risco é definida pela Diretoria Executiva, com gerenciamento conjunto das áreas financeira e comercial, responsáveis pelo faturamento internacional.

### 27.1 Riscos de mercado

#### 27.1.1 Risco cambial

Em função das vendas a clientes estrangeiros, da importação de produtos e de captações de empréstimos em moeda estrangeira, o risco cambial é um dos riscos aos quais a Companhia está exposta.

##### 27.1.1.1 Gerenciamento de risco cambial

###### **Contratos de SWAP**

Entre janeiro e março deste ano, a Companhia contratou 3 operações de swap em virtude de captações de recursos realizadas através de Loan 4131 e Nota de Crédito à Exportação para proteção contra a variação cambial da dívida contratada em moeda estrangeira, essas operações possuem um nocional total de USD 210 milhões.

Em 31 de março de 2022, os empréstimos e financiamentos da Companhia indexados à variação de moedas estrangeiras encontram-se integralmente protegidos, tanto em prazo quanto em valor, por contratos de swap. Os ganhos ou perdas com esses contratos de swap são registrados no resultado da Companhia.

###### **Contratos de derivativo – Swap - US\$ x CDI**

A Companhia possui onze contratos desta modalidade, cujo valor nocional agregado é de US\$ 1.165 milhões com diversos vencimentos até 15/02/2028, com uma posição ativa (comprada) em dólares indexados à taxa pré-fixada, e posição passiva (vendida) em reais indexados ao CDI + spread, totalizando um nocional de R\$ 5.767.

<b>Contratos de Swap</b>		<b>Valor de Referência (Nocional)</b>		<b>Valor Justo</b>	
		<b>(Milhões)</b>		<b>(R\$ Milhões)</b>	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ponta ativa	USD	\$ 1.165	\$ 1.027	R\$ 5.456	R\$ 5.861
Ponta passiva	CDI	R\$ 5.767	R\$ 4.973	R\$ 6.071	R\$ 5.236
Resultado do Swap				-R\$ 615	
Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito)				-R\$ 612	

Em 31 de março o resultado dos SWAP das onze operações foi precificado em uma perda de R\$ 612.

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

As operações de Swap contratadas e vigentes em 31 de março de 2022 estão demonstradas a seguir:

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte		Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Taxas Médias Swap	
		Dívida	SWAP				Ponta Ativa	Ponta Passiva
USD	Pré x DI	4131 JP	JP Morgan	296	297	100%	1,08235% a.a.	CDI + 0,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	949	949	100%	1,216% a.a.	CDI + 0,79% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	1.054	1.054	100%	2,5725% a.a.	CDI + 0,78% a.a
USD	Pré x DI	NCE MUFG	MUFG Bank	273	273	100%	2,18% a.a.	CDI + 0,694% a.a
USD	Pré x DI	4131 BNP	BNP	713	713	100%	2,38% a.a.	CDI + 1,69% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	474	475	100%	1,795% a.a.	CDI + 1,55% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	348	348	100%	2,6706% a.a.	CDI + 1,67% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	429	430	100%	2,8075% a.a.	CDI + 1,52% a.a
USD	Pré x DI	4131 Scotia	Scotia Bank	287	287	100%	3,12% a.a.	CDI + 1,65% a.a
USD	Pré x DI	4131 BofA	BofA	356	357	100%	3,3529% a.a.	CDI + 1,64% a.a
USD	Pré x DI	NCE Citi	Citi Bank	357	357	100%	2,944% a.a.	CDI + 1,50% a.a

No exercício de 2022 foram efetuados pagamentos de ajustes de swap no montante de R\$ 115 e recebimentos no montante de R\$ 30.

### **Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps**

A Companhia tem passivos atrelados à moeda estrangeira no balanço de 31 de março de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de março de 2022, calculado com base na PTAX de venda do último dia útil.

- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando uma desvalorização do real frente ao dólar de 25%.

- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando uma valorização do real frente ao dólar de 25%.

### **Análise de Sensibilidade ao USD**

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/03/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP Dólar x DI	Ponta Ativa SWAP (+)	5.456	6.820	4.092
	Ponta Passiva SWAP (-)	6.071	6.071	6.071
	Resultado SWAP	(615)	749	(1.979)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(612)	752	(1.970)
<b>Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito</b>			<b>1.364</b>	<b>(1.358)</b>

	31/03/2022	+25%	-25%
USDBRL	R\$ 4,7378	R\$ 5,9223	R\$ 3,5534

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

### **Non Deliverable Forward - NDF**

A Companhia contrata operações de *hedge* cambial para: (i) cobertura das margens comerciais inerentes às vendas de combustíveis de aviação para clientes estrangeiros, (ii) para proteção contra a variação cambial nas operações de importação de combustíveis, (iii) para *hedge* de estoques, (iv) para garantia de preço do Cartão Caminhoneiro. No primeiro caso, o objetivo da operação é garantir que as margens comerciais pactuadas junto aos clientes sejam mantidas durante o prazo de vigência dos preços negociados, bem como durante o prazo comercial de pagamento. No segundo caso, o objetivo é proteger o custo do produto importado. No terceiro caso, o objetivo é alinhar o custo do estoque ao nível de mercado. No quarto caso é a garantia de preço do Cartão do Caminhoneiro.

Em relação ao faturamento de exportação em dólar do segmento de aviação ocorrido entre janeiro e março de 2022, o percentual de *hedge* contratado representou aproximadamente 51%. No tocante ao montante importado, a Companhia contratou *hedge* cambial, entre janeiro e março de 2022, para aproximadamente 95% das cargas onde há exposição cambial.

A política de gestão de risco financeiro da Companhia prevê a contratação de operações de *hedge* cambial para cobertura de, aproximadamente, 100% tanto do montante das exportações quanto das importações.

As liquidações de todas as operações de *hedge* cambial com NDF entre janeiro e março de 2022 geraram um fluxo negativo para a Companhia de R\$ 94.

Cabe destacar que a Companhia não utilizou nenhum outro instrumento derivativo nas operações de *hedge* cambial além do NDF e *Swap*.

Nenhuma das operações em questão exigiu o depósito de margens de garantia.

Contratos a termo de dólar (NDF)	Valor de referência (nocial)		Valor justo		Vencimento
	USD (Mil)		R\$ (Mil)		
	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	
Posição Comprada	-	191	-	(19)	1T22
Posição Comprada	197	-	(37)	-	2T22
Posição Vendida	-	54	-	8	1T22
Posição Vendida	22	-	10	-	2T22

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para o valor justo dos derivativos de moeda estrangeira. O cenário provável é o valor justo em 31 de março de 2022, onde é calculado com base na PTAX de venda do último dia útil atualizada pelo cupom limpo, obtido no site da B3, que ajusta o valor de acordo com o vencimento de cada contrato. Datas intermediárias são interpoladas.

Derivativos de Moeda Estrangeira	Desvalorização do Real frente ao Dólar (+25%)	Valorização do Real frente ao Dólar (-25%)
Contratos a termo de dólar (NDF) (*)	207	(207)

(\*) A Companhia tem mais posição comprada do que vendida em USD.

A seguir a análise de sensibilidade dos demais instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial:

Consolidado				
	Exposição em 31/03/2022	Risco	Cenário I	Cenário II
<b>Ativos</b>				
Disponibilidades	185	Dólar / Real	46	(46)
Contas a receber	110	Dólar / Real	28	(28)
<b>Passivos</b>				
Fornecedores	(1.851)	Dólar / Real	(463)	463
Financiamentos	(5.536)	Dólar / Real	(1.384)	1.384
<b>Impacto no resultado</b>				
Ganho/(perda)			(1.773)	1.773

Critérios

Cenário provável 1 - Desvalorização de 25% do real frente ao dólar. Cenário 2 - Valorização de 25% do real frente ao dólar.

**27.1.2 Risco de taxa de juros**

O risco de taxa de juros da Companhia está associado, principalmente, ao CDI e ao IPCA, que são os indicadores dos principais financiamentos (Debêntures, Certificados de Recebíveis Imobiliários-CRI, Nota de Crédito de Exportação-NCE, Loan 4131 e Debêntures dos Certificados de Recebíveis de Agronegócios-CRA).

**27.1.2.1 Gerenciamento de risco de taxa de juros****Contratos de Swap**

Em fevereiro deste ano, a Companhia contratou 4 operações de SWAP, com a finalidade de proteger integralmente a carteira de dívidas a variação do IPCA. Com essas novas operações a companhia possui um nocional total atrelado ao IPCA de R\$ 1.685.

**Contratos de derivativo – Swap IPCA x CDI**

A Companhia possui cinco contratos desta modalidade, sendo um contrato firmado em outubro de 2021 em conjunto com a 3ª Emissão de Debêntures no valor de R\$ 800 e os outros 4 contratos firmados em fevereiro de 2022 cujo valor nocional foi de R\$ 885, totalizando R\$ 1.685 de operações dessa natureza com vencimentos até 16 de fevereiro de 2032.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

Contratos de Swap		Valor de Referência (Nocional) (Milhões)		Valor Justo (R\$ Milhões)	
		31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
Ponta ativa	IPCA	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.787	R\$ 873
Ponta passiva	CDI	R\$ 1.685	R\$ 800	R\$ 1.799	R\$ 870
				Resultado do Swap -R\$	12
				Resultado do Swap (Pós desconto de Risco de Crédito) -R\$	12

O valor justo do swap é calculado como o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados. As estimativas de fluxos de caixa futuros de taxa flutuante são baseadas em taxas de swap cotadas, preços futuros e taxas de empréstimos interbancários. Os fluxos de caixa estimados são descontados usando uma curva de rendimento construída a partir de fontes semelhantes e que reflete a taxa interbancária de referência relevante usada pelos participantes do mercado para essa finalidade ao precificar swaps de taxa de juros. A estimativa do valor justo do resultado do SWAP está sujeita a um ajuste do risco de crédito que reflete o risco de crédito da contraparte, isso é calculado com base no CDS (Credit Default Swap) tendo como fonte a Bloomberg.

Moeda	Tipo de SWAP	Contraparte			Taxas Médias Swap			
		Dívida	SWAP	Total da Dívida	Ponta Ativa	% Cobertura	Ponta Ativa	Ponta Passiva
BRL	IPCA x CDI	CRA 43	JP Morgan	870	870	100%	IPCA + 5,3995%	111,10% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRA 11	BofA	358	348	100%	IPCA + 14,2378% (*) IPCA + 5,5914%	113,55% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 73	Citi Bank	97	97	100%	IPCA + 6,84%	101,89% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 99	Citi Bank	130	130	100%	IPCA + 4,093%	85,46% do CDI
BRL	IPCA x CDI	CRI 100	BofA	331	331	100%	IPCA + 4,9781%	98,28% do CDI

(\*) O primeiro fluxo do SWAP que protege o CRA 11 possui um spread superior ao da dívida pois, a contratação ocorreu após início do accrual dos juros.

**Análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo dos swaps**

A Companhia tem passivos em moeda nacional indexados ao IPCA no balanço de 31 de março de 2022 e com o objetivo de identificar possíveis distorções advindas das operações com instrumentos financeiros derivativos consolidados atualmente vigentes, uma análise de sensibilidade foi realizada. Foi estimado o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos variando o fator de risco que impacta cada uma das posições, a análise de sensibilidade apresentada considera mudança com relação a variável de riscos assumida, mantendo constantes as demais.

- Provável: Valor justo dos derivativos em 31 de março de 2022.
- Cenário 1: Estimativa do valor justo considerando um choque de + 25% na curva projetada de inflação implícita.
- Cenário 2: Estimativa do valor justo considerando um choque de - 25% na curva projetada de inflação implícita.

Segue a análise de sensibilidade desse instrumento.

Operação		Cenário Provável Valor Justo em 31/03/2022	Cenário 1	Cenário 2
Derivativo SWAP IPCA x DI	Ponta Ativa SWAP(+)	1.787	1.917	1.668
	Ponta Passiva SWAP (-)	1.799	1.799	1.799
	Resultado SWAP	(12)	118	(131)
	Resultado do Swap (pós desconto de Risco de Crédito)	(12)	118	(131)
<b>Δ Resultado SWAP pós desconto de Risco de Crédito</b>			<b>130</b>	<b>(119)</b>

Segue a análise de sensibilidade dos principais ativos e passivos financeiros, atrelados a taxas de juros pós-fixadas, em 31 de março de 2022.

Consolidado					
Exposição em 31 de março de 2022	Risco	Cenário provável	+25%	-25%	
		CDI	11,65%	14,90%	8,49%
	IPCA	10,54%	13,45%	7,70%	
	SELIC	11,75%	15,03%	8,56%	
	IGPM	14,77%	19,01%	10,68%	
	INPC	10,80%	13,79%	7,89%	
<b>Instrumentos financeiros ativos</b>					
Aplicações financeiras - CDI - 100%	3.290	CDI	383	490	279
Aplicações financeiras - SELIC - 100%	45	SELIC	5	7	4
Financiamentos a receber - CDI- 100%	274	CDI	32	41	23
Financiamentos a receber - IPCA- 100%	22	IPCA	2	3	2
Financiamentos a receber - IGPM - 100%	50	IGPM	7	9	5
Financiamentos a receber - INPC - 100%	21	INPC	2	3	2
Financiamentos a receber - SELIC- 100%	51	SELIC	6	8	4
<b>Instrumentos financeiros passivos</b>					
Debêntures - CDI - 100%	(2.334)	CDI	(272)	(348)	(198)
Debêntures - CRA 9ª série - CDI - 98%	(489)	CDI	(56)	(71)	(41)
Debêntures - CRA 10ª série - CDI - 100%	(206)	CDI	(24)	(31)	(17)
Debêntures - CRA 11ª série - IPCA - 100%	(356)	IPCA	(38)	(48)	(27)
CRA 43 - IPCA - 100%	(845)	IPCA	(99)	(127)	(72)
Certificados de recebíveis imobiliários (CRI) - IPCA - 100%	(546)	IPCA	(58)	(73)	(42)
Empréstimos bancários - CDI - 100%	(1.561)	CDI	(182)	(233)	(133)
Certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) - CDI - 100%	(1.209)	CDI	(141)	(180)	(103)
<b>Resultado financeiro líquido, conforme estimativas</b>					
Ganho/(perda)			(433)	(550)	(314)
Varição do ganho/(perda)				(117)	236

Cenário provável - considera as taxas de juros vigentes no mercado em 31 de março de 2022, foram utilizados como fontes: Banco Central do Brasil e IBGE.

A análise de sensibilidade levou em consideração apenas a variação da taxa de juros em relação ao saldo devedor em 31 de março de 2022, não assumindo outras variações.

A tabela demonstra a receita (despesa) financeira líquida de um ano considerando os critérios mencionados acima.

### 27.1.3 Gerenciamento de risco de preços

Atualmente a política de preços da Petrobras para diesel e gasolina, além de levar em consideração fatores como sua capacidade produtiva de refino, tem como objetivo alinhar os preços de derivados de petróleo com o mercado internacional. Com isso, o preço do combustível no mercado interno tem sofrido alterações para acompanhar esse movimento.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

No mercado internacional, os preços praticados para venda do petróleo e seus derivados são influenciados por diversos fatores de caráter macroeconômico, geopolítico, capacidade de produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP), impactos no meio ambiente e desenvolvimento de novas tecnologias e fontes alternativas de energia, dentre outros.

Cabe mencionar que nesse primeiro trimestre do ano, fatores geopolíticos, como a Guerra entre Rússia e Ucrânia, tiveram um grande impacto no preço do petróleo e consequentemente no preço da Gasolina e Diesel.

Tendo em vista esses fatores diversos, alheios ao controle da Companhia, de forma a mitigar o risco de commodity e favorecer o alinhamento entre o fluxo de receita e despesa, a Companhia passou a realizar operação de hedge para as cargas compradas no mercado internacional. Desta forma, acredita-se que os custos e receitas da Companhia estejam mais aderentes ao planejado, fazendo com que o fluxo de caixa seja preservado, assim como a rentabilidade dos negócios.

Conforme política de gestão de risco, todas as operações com derivativos de commodity possuem lastro em atividades comerciais e de suprimento.

Em 31 de Março de 2022, não há exposição ao risco em derivativos de commodities.

### 27.2 Risco de liquidez

O risco de liquidez da Companhia está associado a dificuldades para liquidação de seus passivos financeiros nos devidos vencimentos, em virtude de possíveis insuficiências de caixa ou de ativos financeiros. Para monitoramento desse risco, a Companhia centraliza a gestão do caixa na área financeira, trabalhando com previsões de fluxos de caixa que são revistas mensalmente e discutidas em fóruns e comitês executivos representativos.

As principais fontes de liquidez da Companhia derivam (a) do fluxo de caixa gerado por suas operações, (b) do saldo de caixa e aplicações financeiras e (c) de eventuais empréstimos e financiamentos. A Companhia acredita que essas fontes são adequadas para atender aos seus usos de fontes atuais, o que inclui, mas não se limita a capital de giro, capital de investimento, amortização de dívidas e pagamento de dividendos.

O fluxo não descontado a valor presente do principal e juros dos empréstimos e financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Consolidado								
Período	2022	2023	2024	2025	2026	2027	2028 em diante	Total
Principal	526	1.240	1.047	1.935	2.629	2.012	4.139	13.528
Juros	623	849	732	677	565	468	1.092	5.006
<b>Total</b>	<b>1.149</b>	<b>2.089</b>	<b>1.779</b>	<b>2.612</b>	<b>3.194</b>	<b>2.480</b>	<b>5.231</b>	<b>18.534</b>

O restante dos passivos financeiros possui expectativa de realização de curto prazo, e estão consequentemente classificados no passivo circulante, com exceção dos derivativos que possuem prazos diversos conforme divulgado nas notas acima.

## 27.3 Risco de crédito

A exposição ao risco de crédito na Companhia surge a partir do fornecimento de produtos a prazo, decorrente de suas operações comerciais usuais, das aplicações financeiras e instrumentos de proteção e instrumentos financeiros destinados à proteção (hedge).

### 27.3.1 Gerenciamento de risco de crédito

#### **Risco de Crédito de Contrapartes Comerciais**

A Política de Crédito e Cobrança da Companhia define esferas de aprovação para cada cliente considerando o valor solicitado e estabelece prazos de vigência de limites, de forma a permitir reavaliação periódica da situação de cada cliente com relação ao risco que este possa representar.

Na análise são avaliados os comportamentos de pagamento do cliente e de seu grupo econômico, as restrições de mercado, as garantias reais (hipotecas), as garantias pessoais (fianças) e realizadas análises de balanço. A Companhia utiliza-se de tabela de limite de competência aprovada pela Administração para concessão de crédito.

#### **Risco de crédito carteira comercial**

A carteira de crédito comercial da Companhia é bastante diversificada, atendendo clientes da rede automotiva e grandes consumidores, representados, principalmente, por indústrias, transportadoras, clientes governo e setor aéreo. A exposição ao risco de crédito está representada, principalmente, pelo saldo de contas a receber. A expectativa de liquidação desses recebíveis está detalhada na nota 6.

A carteira da Companhia somava R\$ 13.476 em 31 de março de 2022 (R\$ 14.991 em 31 de março de 2021).

As perdas de crédito esperadas se baseiam em premissas de risco de default, determinação da ocorrência ou não de aumento significativo no risco de crédito, fator de recuperação, entre outras.

Para os clientes da Rede de Postos e B2B, a Companhia avalia a estimativa de perdas dos créditos com base nos segmentos e histórico de pagamentos dos clientes. As taxas são calculadas considerando o comportamento dos últimos 3 anos, sendo reavaliadas trimestralmente.

Para as térmicas do sistema Eletrobras, a Companhia possui uma matriz separada, dado o histórico e especificidade deste segmento.

Em relação ao segmento de aviação, devido ao aumento no risco de crédito decorrente do impacto da pandemia do COVID-19, a Companhia incorporou o aumento da probabilidade de default na matriz utilizada para o cálculo das perdas de crédito esperadas, utilizando-se dos ratings divulgados pelas agências classificadoras de risco para as empresas aéreas mais representativas do contas a receber, extrapolando este impacto para toda a carteira de recebíveis da aviação.

A seguir a matriz atualmente vigente:

	A Vencer	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 365 dias	Mais de 365 dias
<b>Cientes</b>						
Rede de Postos	0,41%	85,92%	88,25%	90,57%	92,06%	100,00%
Aviação	4,28%	71,57%	71,57%	71,57%	71,57%	100,00%
B2B	0,07%	24,70%	41,12%	60,26%	70,22%	100,00%
<b>Térmicas do sistema isolado</b>						
Sistema Eletrobras (*)	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	100,00%

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

### Risco de Crédito de instituições financeiras

Para as operações envolvendo caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários e derivativos, a Companhia segue as disposições da sua Política de Aplicação Financeira e Limites de Crédito de Contrapartes Financeiras que tem como objetivo a mitigação do risco através da diversificação junto às instituições financeiras que possuam boa qualidade de crédito. É realizado o acompanhamento da exposição com cada contraparte, sua qualidade de crédito e seus ratings de longo prazo publicados pelas agências de rating através de limites de: (i) Rating Mínimo em escala Local; (ii) PL Mínimo da Instituição Financeira; (iii) % de exposição ao PL da Instituição financeira e (iv) % de exposição máxima da Companhia a uma instituição financeira.

O crédito concedido a instituições financeiras, nas operações derivativos, está distribuído entre os principais bancos internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento e os mais importantes bancos brasileiros, segue rating abaixo:

Nome	País da agência bancária	Rating Escala Nacional	Agência de Risco	Rating Escala Global	Agência de Risco
Citigroup	Américas	-	-	BBB+	S&P
Banco Bradesco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco do Brasil	Brasil	AA	Fitch	BB-	S&P
Banco Itau Unibanco	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Safra	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banco Santander S.A. - Brasil	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Caixa Econômica Federal	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Citibank	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
Banrisul	Brasil	AA+	S&P	BB-	S&P
JP Morgan	Brasil	AAA	S&P	-	-
JP Morgan	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
Scotia bank	Canadá	-	S&P	A+	S&P
MUFG	Estados Unidos	-	S&P	A-	S&P
MUFG	Brasil	AAA	S&P	-	-
BTG Pactual	Brasil	AAA	S&P	BB-	S&P
BNP	França	-	-	A+	S&P
BofA	Estados Unidos	-	-	A-	S&P
BRASIL (País)		AAA	S&P	BB-	S&P
Vibra Energia S.A.	Brasil	AAA	Moody's	-	-

### 27.4 Gestão de capital

A gestão do capital consiste no conjunto de processos que visam assegurar que a Companhia mantenha adequada base de capital para o desenvolvimento de suas atividades, fazendo face aos seus compromissos financeiros e riscos, almejando manter um perfil adequado de endividamento e garantindo retorno aos seus acionistas. A Companhia poderá alterar a sua estrutura de capital conforme as condições macroeconômicas.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

*(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)*

	Consolidado	
	31.03.2022	31.12.2021
Financiamentos (nota 14)	13.082	13.009
Arrendamentos (nota 15)	818	824
Financiamento de fornecimento de produtos (*)	-	529
<b>Dívida bruta de financiamentos e arrendamentos</b>	<b>13.900</b>	<b>14.362</b>
Instrumento Financeiro Derivativo (swap)	624	(626)
<b>Dívida bruta após instrumento derivativo</b>	<b>14.524</b>	<b>13.736</b>
Menos: caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	(4.309)	(3.625)
<b>Endividamento líquido</b>	<b>10.215</b>	<b>10.111</b>

(\*) Trata-se de operação de risco sacado com prazo de vencimento em janeiro/22.

### 27.5 Mensuração ao valor justo

As mensurações do valor justo são classificadas em diferentes níveis em uma hierarquia, conforme descrito a seguir, com base no grau em que as informações para as mensurações do valor justo são observáveis:

- Nível 1 - são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais a entidade pode ter acesso na data de mensuração;
- Nível 2 - são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente;
- Nível 3 - são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

Em 31 de março de 2022, o valor justo estimado para os financiamentos da Companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 14.2.

### 28 Partes relacionadas

A Companhia possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo partes relacionadas e situações com potencial conflito de interesses respeitem a legislação, inclusive dos países onde atua e as partes envolvidas nas negociações.

#### **Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras**

Considerando a venda pela Petrobras das ações que detinha da Companhia (nota 1.1 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021), os relacionamentos da Vibra com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras deixaram de atender aos critérios de transações com partes relacionadas em 5 de julho de 2021 (data da conclusão da oferta pública).

# Vibra Energia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

### 28.1 Transações comerciais e outras operações

#### 28.1.1 Por empresa

	Resultado		Ativo		Passivo		Consolidado
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021	
<b>Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia</b>							
ES GAS	3	4	35	44	-	-	-
Vem Conveniência	1	-	204	-	251	-	-
Vibra Comercializadora de energia	-	-	5	-	-	-	-
	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>244</b>	<b>44</b>	<b>251</b>		<b>-</b>
<b>Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)</b>		<b>1</b>					
<b>Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)</b>							
Petrobras		460					
Transpetro		7					
Outras		26					
		<b>493</b>					
<b>Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)</b>							
Termocabo		16					
Petrocoque		15					
Cia. Energética Manauara		10					
Bretech Energia		19					
Outras		1					
		<b>61</b>					
<b>Entidades governamentais (*)</b>							
Bancos Controlados pela União		(11)					
Clientes - Governo Federal		150					
		<b>139</b>					
<b>Total</b>	<b>4</b>	<b>698</b>	<b>244</b>	<b>44</b>	<b>251</b>		<b>-</b>

(\*) No resultado acumulado até 31.03.2021 (R\$ 698), estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

# Vibra Energia S.A.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

	Controladora					
	Resultado		Ativo		Passivo	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.12.2021	31.03.2022	31.12.2021
<b>Controladas da Companhia</b>						
Fundo Invest.Imobiliário FCM	(27)	(29)	469	404	454	576
Vibra Trading B.V.	66	-	-	-	755	155
	<b>39</b>	<b>(29)</b>	<b>469</b>	<b>404</b>	<b>1.209</b>	<b>731</b>
<b>Empreendimentos controlados em conjunto da Companhia</b>						
ES GAS	3	4	35	44	-	-
Vibra Comercializadora de energia	-	-	5	-	-	-
Vem Conveniência	1	-	204	-	251	-
	<b>4</b>	<b>4</b>	<b>244</b>	<b>44</b>	<b>251</b>	<b>-</b>
<b>Empresas do setor elétrico - Sistema isolado (Sistema Eletrobras) (*)</b>		<b>1</b>				
<b>Petrobras e Controladas do Sistema Petrobras (*)</b>						
Petrobras		460				
Transpetro		7				
Outras		26				
		<b>493</b>				
<b>Empreendimentos controlados em conjunto do Sistema Petrobras (*)</b>						
Termocabo		16				
Petrocoque		15				
Cia. Energética Manauara		10				
Brentech Energia		19				
		<b>60</b>				
<b>Entidades governamentais (*)</b>						
Bancos Controlados pela União		(11)				
Clientes - Governo Federal		150				
		<b>139</b>				
<b>Total</b>	<b>43</b>	<b>668</b>	<b>713</b>	<b>448</b>	<b>1.460</b>	<b>731</b>

(\*) No resultado acumulado com partes relacionadas até 31.03.2021 (R\$ 668) estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

**28.1.2 Por operação**

	Consolidado			Controladora		
	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022	31.03.2022
	Resultado	Ativo	Passivo	Resultado	Ativo	Passivo
<b>Resultado</b>						
Variações monetárias e cambiais líquidas	-			50		
Receitas (despesas) financeiras líquidas	-			(11)		
Outras receitas e despesas	4			4		
<b>Ativo</b>						
Contas a receber (nota 6)		226			687	
Dividendos / Juros sobre capital próprio		18			26	
<b>Passivo</b>						
Fornecedores			-			780
Outras contas e despesas a pagar			251			251
Arrendamentos			-			429
<b>Em 31.03.2022</b>	<b>4</b>	<b>244</b>	<b>251</b>	<b>43</b>	<b>713</b>	<b>1.460</b>
<b>Janeiro a março/2021 (*)</b>	<b>698</b>			<b>668</b>		
<b>Em 31.12.2021</b>		<b>44</b>	<b>-</b>		<b>448</b>	<b>731</b>

(\*) No resultado acumulado até 31.03.2021, estão inseridos os valores acumulados com a Petrobras, Empresas do Sistema Petrobras, Governo Federal e Sistema Eletrobras.

Em 31 de março de 2021, as compras efetuadas com a Petrobras totalizavam R\$ 17.343, com a Refinaria de Petróleo Riograndense R\$ 108 e com as Distribuidoras de Gás R\$ 57, período no qual estas empresas eram partes relacionadas da Companhia.

Em 31 de março de 2021, a Companhia possuía contratos de take or pay de compras de derivados de petróleo, para o período de 3 anos, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 97 com a Petrobras e R\$ 53 com a Refinaria de Petróleo Riograndense. Adicionalmente, nesta mesma data, a Companhia possuía contratos com a Petrobras, para o período de 3 anos referentes a compra de derivados de petróleo, que correspondiam a um valor total estimado de R\$ 31.792.

Em 31 de março de 2022, as compras efetuadas com a Vibra Trading BV totalizavam R\$ 1.374.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possui garantias corporativas prestadas em favor da Comerc Participações, no montante de R\$ 324 e com a Vibra Trading BV (controlada no exterior), no montante de USD 625 milhões.

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

### 28.2 Remuneração da administração da Companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Companhia são apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Período de três meses findos em 31 de março de							
	2022				2021			
	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total	Diretoria Executiva (Estatutários)	Conselho de Administração	Demais membros de comitês estatutários	Total
Benefícios								
Curto prazo	5,7	3,1	0,2	9,0	4,3	3,2	0,2	7,7
Pós-emprego	0,1	-	-	0,1	0,2	-	-	0,2
Benefícios de rescisão de contrato de trabalho	-	-	-	-	0,5	-	-	0,5
Remuneração baseada em ações	2,1	2,0	-	4,1	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>7,9</b>	<b>5,1</b>	<b>0,2</b>	<b>13,2</b>	<b>5,0</b>	<b>3,2</b>	<b>0,2</b>	<b>8,4</b>

Em 31 de março de 2022, a Companhia mantinha cinco membros na Diretoria Executiva e nove membros no Conselho de Administração.

No Consolidado a despesa com os honorários de diretores e conselheiros totalizou R\$ 13 (R\$ 9 em 31 de março de 2021).

## 29 Informações adicionais às demonstrações dos fluxos de caixa

	Consolidado		Controladora	
	31.03.2022	31.03.2021	31.03.2022	31.03.2021
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa				
Arrendamentos	22	73	5	73
Conversão de debêntures em participação societária	2.066	-	2.066	-
Contribuição de ativos em participações societárias	150	-	150	-
Obrigações e pagamentos contingentes por aquisições de participação societárias	1.636	-	1.636	-
Outras transações				
Utilização de depósito judicial para pagamento de contingência	1	3	1	3

A Companhia adota a prática de apresentar os juros pagos como atividade de financiamento e os dividendos recebidos como atividade de investimento na demonstração dos fluxos de caixa.

## 30 Evento subsequente

### Criação da Joint Venture com a COPERSUCAR

Em 5 de maio de 2022, após o cumprimento das condições precedentes determinadas no Acordo de Parceria e outras avenças, celebrado em 27/08/2021 com a COPERSUCAR, entre elas a aprovação sem restrições do CADE, ocorrida em 11/04/2022, a Companhia realizou o fechamento societário da operação da constituição da Joint Venture (JV) com a aquisição de 49,99% da Empresa Comercializadora de Etanol, denominada ECE S.A. (ECE), de propriedade da COPERSUCAR.

A ECE foi constituída pela COPERSUCAR com capital social de R\$ 10, dos quais a VIBRA irá adquirir 49,99%, mantendo a Copersucar S.A. participação de 50,01%.

Após essa etapa ainda restarão outros atos societários e operacionais para a efetiva entrada em operação da ECE, como a obtenção das devidas atualizações regulatórias (ANP), assim como o futuro aporte de mais R\$ 440, na proporção das respectivas participações dos acionistas.

A ECE adotará o modelo “asset light”, sem o aporte de ativos imobilizados de seus sócios e terá estrutura de governança própria.

**Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2021 e 31 de março de 2022**

Títulos das notas explicativas	Número das notas explicativas	
	Anual de 2021	1º ITR-2022
Considerações gerais	1	1
Base de preparação das demonstrações contábeis	2	2
Uso de estimativas e julgamentos	3	3
Principais políticas contábeis	4	4
Caixa e equivalentes de caixa	6	5
Contas a receber, líquidas	7	6
Estoques	8	7
Títulos e valores mobiliários	9	8
Bonificações antecipadas concedidas a clientes	10	9
Investimentos	11	10
Imobilizado	12	11
Intangível	13	12
Fornecedores	14	13
Empréstimos e Financiamentos	15	14
Arrendamentos	16	15
Tributos	17	16
Salário, férias, encargos, prêmios e participações	18	17
Benefícios concedidos a empregados	19	18
Patrimônio líquido	20	19
Receita de vendas	21	20
Custo e despesas por natureza	22	21
Resultado financeiro líquido	23	22
Informações por segmento	24	23
Processos judiciais, administrativos, depósitos judiciais e contingências	25	24
Compromissos contratuais	26	25
Instrumentos financeiros	27	26
Gerenciamento de riscos	28	27
Partes relacionadas	29	28
Informações adicionais às demonstrações do fluxo de caixa	30	29

As notas explicativas do relatório anual de 2021 que foram suprimidas no ITR de 31 de março de 2022 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não ser aplicável às demonstrações contábeis intermediárias são as seguintes:

## Notas explicativas às demonstrações contábeis intermediárias

(Em milhões de reais, exceto quando mencionado)

---

<b>Títulos das notas explicativas</b>	<b>Número das notas explicativas</b>
Novos pronunciamentos contábeis	5
Informações contábeis resumidas sobre as controladas, negócios em conjunto e coligada	11.1
Descrição das atividades das controladas	11.2
Descrição das atividades das participações não consolidadas	11.3
Imposto de renda e contribuição social diferidos / Estimativa de realização	17.3.2
Ativos dos planos de pensão	19.1
Obrigações e despesas líquidas atuariais, calculados por atuários independentes, e valor justo dos ativos dos pl:	19.2.1
Análise de sensibilidade	19.2.3
Premissas atuariais adotadas no cálculo	19.2.4
Perfil de vencimento da obrigação	19.2.5
Reservas de lucros	20.3
Ajustes de avaliação patrimonial	20.5

## Vibra Energia S.A.

### Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias e sobre o Relatório dos Auditores Independentes

---

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Vibra Energia S.A. (anteriormente denominada Petrobras Distribuidora S.A.), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua Correia Vasques, 250, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 34.274.233/0001-02, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2022;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes Ltda., relativamente às demonstrações contábeis intermediárias da Companhia no período findo em 31 de março de 2022.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2022.

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR  
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL  
Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK  
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS  
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA  
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

## **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

SÉRGIO AGAPITO LIRES RIAL  
Presidente

ANA AMÉLIA CAMPOS TONI  
Conselheira

CARLOS AUGUSTO LEONE PIANI  
Conselheiro

CLARISSA DE ARAÚJO LINS  
Conselheira

FABIO SCHVARTSMAN  
Conselheiro

MATEUS AFFONSO BANDEIRA  
Conselheiro

NILDEMAR SECCHES  
Conselheiro

PEDRO SANTOS RIPPER  
Conselheiro

WALTER SCHALKA  
Conselheiro

## **DIRETORIA EXECUTIVA**

WILSON PINTO FERREIRA JUNIOR  
Presidente

ANDRÉ CORRÊA NATAL  
Diretor Vice-presidente Executivo de Finanças, Compras e RI

BERNARDO KOS WINIK  
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial B2B

FLAVIO COELHO DANTAS  
Diretor Vice-presidente Executivo de Comercial, Varejo e Inteligência de Mercado

MARCELO FERNANDES BRAGANÇA  
Diretor Vice-presidente Executivo de Operações, Logística e Sourcing

## **CONTADOR**

LUÍS CLÁUDIO SACRAMENTO BISPO  
Contador - CRC - RJ – 077.292/O-2



KPMG Auditores Independentes Ltda.  
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro  
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil  
Telefone +55 (21) 2207-9400  
kpmg.com.br

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Conselheiros e Acionistas da  
Vibra Energia S.A  
Rio de Janeiro – RJ

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vibra Energia S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional *IAS 34 – Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – (IASB)*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e *ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



**Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitidas pelo IASB, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 2022

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Bruno Bressan Marcondes

Contador CRC RJ-112835/O-7